

**- PPI -**

Projeto  
Pedagógico  
Institucional

**- FAFRAM -**

Faculdade “Dr. Francisco  
Maeda”

**2006**

# SUMÁRIO

	<b>Página</b>
1. INTRODUÇÃO .....	1
2. APRESENTAÇÃO .....	1
2.1. HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO .....	1
2.2. SITUAÇÃO ATUAL DA INSTITUIÇÃO .....	2
3. MISSÃO INSTITUCIONAL .....	4
4. A IMPORTÂNCIA DOS CURSOS DA FAFRAM PARA REDUZIR AS DESIGUALDADES SOCIAIS REGIONAIS E PROMOVER A INCLUSÃO SOCIAL....	5
5. OBJETIVOS .....	8
6. METAS .....	9
6.1. Propostas e Metas Pedagógicas Institucionais.....	10
6.2. Metas Institucionais .....	10
6.2.1. Metas do curso de Agronomia .....	11
6.2.2. Metas do Curso de Direito .....	11
6.2.3. Metas do Curso de Medicina Veterinária .....	12
6.2.4. Metas do Curso de Sistemas de Informação .....	13
7. Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão .....	14
8. PLANEJAMENTO E GESTÃO INSTITUCIONAL .....	15
8.1. APRESENTAÇÃO .....	15
8.2. ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E ADMINISTRATIVA.....	16
8.2.1. Estrutura Organizacional.....	17
8.2.2. Dos Dirigentes e Coordenadores .....	17
8.2.3. Extensão à Comunidade .....	18
8.2.4. Atividades de Pesquisa .....	19
8.2.5. Quadro de Docentes .....	20
8.2.6. Detalhamento da Política de Qualificação do Corpo Docente.....	22
8.2.7. Plano de Carreira Docente.....	24
8.2.8. Perfil do Corpo Docente .....	25
8.2.9. Corpo Técnico Administrativo .....	26
8.2.10. Registro e Controle Acadêmico.....	28
8.2.11. Número de Vagas .....	28
8.3. ORGANIZAÇÃO E POLÍTICA ESTUDANTIL .....	29
8.3.1 Programa de Bolsas de Trabalho ou de Administração .....	29
8.3.2. Orientação e Aconselhamento Psicopedagógico.....	30
8.3.3. Ambiente Acadêmico .....	30
8.3.4. Vida Universitária .....	31
8.3.5. Caracterização dos Alunos .....	31
8.3.6. Critérios de Seleção de Novos Alunos.....	31
8.3.7. Normas Gerais para o Corpo Docente .....	32
8.3.8. Perfil Esperado dos Alunos da FAFRAM/FE.....	35
8.3.9. Capacidade Evolutiva do Egresso da FAFRAM/FE .....	36
8.3.10. Inserção do Egresso no Mercado de Trabalho .....	37
9. ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA.....	37
9.1. ENSINO .....	37
9.2. CARACTERIZAÇÃO DOS CURSOS OFERECIDOS PELA FAFRAM .....	38
9.2.1. Cursos em Nível de Graduação: .....	38
9.2.1.1. AGRONOMIA .....	38

9.2.1.2. DIREITO .....	45
9.2.1.3. MEDICINA VETERINÁRIA .....	50
9.2.1.4. SISTEMAS DE INFORMAÇÃO .....	62
Optativa I .....	67
Optativa II .....	67
9.2.2. Em nível de Pós-graduação <i>Lato sensu</i> .....	68
9.2.2.1. Agronegócio e Desenvolvimento Sustentável.....	69
3.2.2.2. Agroenergia e Sustentabilidade.....	70
9.2.2.3. Educação Ambiental e Responsabilidade Social.....	70
9.2.2.4. Direito das Relações Econômicas: Teoria e Processo .....	71
9.2.2.5. Desenvolvimento de Sistemas Web e Banco de dados .....	71
9.2.2.6. Produção Agropecuária e Comercialização.....	71
9.2.3. Programa de Pós-graduação em nível <i>Stricto sensu</i> .....	73
10. INFRA-ESTRUTURA.....	74
10.1. BIBLIOTECA.....	74
10.1.1. Acervo: .....	74
10.1.2. Informatização.....	75
10.1.3. Base de dados .....	76
10.1.4. Política de aquisição, expansão e atualização .....	76
10.1.5. Serviços Oferecidos .....	76
10.1.6. Horário de funcionamento .....	76
10.1.7. Pessoal técnico e administrativo .....	76
10.1.8. Apoio na elaboração de trabalhos acadêmicos.....	77
10.2. LABORATÓRIOS.....	77
10.2.1. Laboratório da área básica (física, química e bioquímica) .....	77
10.2.2. Laboratório de Solos (física de solos, química de solos/fertilidade/nutrição de plantas e microbiologia de solos).....	78
10.2.3. Laboratório de Fitossanidade (entomologia, fitopatologia, plantas infestantes ou daninhas) .....	78
10.2.4. Laboratório de Biologia (Botânica, Zoologia, Fisiologia Vegetal) .....	79
10.2.5. Herbário .....	79
10.2.6. Microscopia e Anatomia Vegetal .....	79
10.2.7. Zoologia, Biofísica e Anatomia Animal .....	79
10.2.8. Laboratório de Mecânica, Máquinas e Implementos Agrícolas .....	80
10.2.9. Laboratório de Hidráulica, Irrigação e Drenagem.....	80
10.2.10. Laboratório de Agrometeorologia / Estação Climática .....	83
10.2.11. Laboratório de Pré- processamento de Frutas e Hortaliças .....	85
10.2.12. Laboratório de Fisiologia Pós-colheita de Frutas e Hortaliças e de Ciências de Alimentos.....	85
10.2.13. Laboratório de Sementes .....	86
10.2.14. Laboratório de Desenho, Topografia e Construções Rurais .....	87
10.2.15. Instalações Zootécnicas.....	88
10.2.16. Museu/Instalações de Mineralogia e Geologia.....	88
10.2.17. Laboratórios de Informática.....	88
10.2.18. Sala do Júri e de Atividades Simuladas .....	90
Localização: Sala 25 Do Bloco G .....	90
10.2.19. Núcleo de Estágio .....	90
10.3. FAZENDA EXPERIMENTAL .....	90
10.4. SALAS E LABORATÓRIOS DE APOIO DIDÁTICO .....	91

11. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL .....	94
11.1. PROGRAMA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (PAI) .....	94
11.2- HISTÓRICO RECENTE DA REGULAMENTAÇÃO DO SINAES NA FAFRAM .....	95
11.2.1- Criação da Comissão Própria de Avaliação-CPA .....	95
11.2.2- Criação das Sub-Comissões da CPA .....	96
11.2.3. Elaboração da Proposta de Auto-Avaliação Institucional da FAFRAM/FE .....	96
11.3. O PROCESSO DE AUTO-AVALIAÇÃO .....	98
11.3.1. Objetivos .....	98
11.3.2. Dimensões .....	99
11.3.2.1. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional .....	99
11.3.2.2. Políticas de Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Normas De Operacionalização .....	100
11.3.2.3. Responsabilidade Social da Instituição .....	101
11.3.2.4. Comunicação com a Sociedade .....	101
11.3.2.5. Políticas de Pessoal .....	102
11.3.2.6. Organização e Gestão da Instituição .....	103
11.3.2.7. Infra-Estrutura Física .....	104
11.3.2.8. Planejamento e Avaliação .....	104
11.3.2.9. Políticas de Atendimento aos Estudantes .....	104
11.3.2.10. Sustentabilidade Financeira.....	106
11.3.3. ESTRATÉGIAS .....	106
12. AVALIAÇÕES DA FAFRAM/FE PELO MEC .....	108

**Mantenedora: Fundação Educacional de Ituverava**

**Diretoria Administrativa**

Paulo César da Luz Leão, presidente  
José Plínio Romanini, vice-presidente  
César Luiz Mendonça, secretário do conselho

**Diretoria Executiva**

José Eduardo Mirândola Barbosa, diretor executivo  
Pedro César Galassi, vice-diretor executivo  
Antonio Amêndola, primeiro-secretário  
José Roberto Giffoni Barrachi, segundo-secretário  
Carlos Fernando Rossato, primeiro-tesoureiro  
José Antoino Jabur, segundo-tesoureiro  
Luiz Miguel Ribeiro Moysés, procurador jurídico  
José Roberto de Fretas, superintendente  
Maria Amália Brunini, coordenadora pedagógica

**Mantida: Faculdade “Dr. Francisco Maeda” - FAFRAM**

**Diretoria:**

Diretor: Dr. Márcio Pereira  
Secretária Geral: Profa. Tania Regina Caliman M. Melo

**Coordenadores de Curso:**

Prof. Vinícius Antônio Maciel Junior (Agronomia)  
Prof. Dr. Paulo de Tarso Oliveira (Direito)  
Profa. Silvia de Azevedo Terra e Profa. Sônia Mara Carrijo Potério  
(Medicina Veterinária)  
Profa. Regina Célia Marques de Freitas (Sistemas de Informação)  
Profa. Dra. Maria Amália Brunini (Pós-Graduação)  
Profa. Regina Eli de Almeida Pereira (Extensão)

**Projeto Pedagógico Institucional aprovado  
em reunião ordinária realizada em 30/06/06.**

## 1. INTRODUÇÃO

O presente Projeto Pedagógico Institucional, tem por objetivo propor e acompanhar as ações dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação, estabelecendo como uma das prioridades o compromisso institucional.

Tanto o Projeto Pedagógico, como o Plano de Desenvolvimento Institucional, representam o resultado de um desejo coletivo. Para a consecução desse desejo, será preciso que cada segmento do Corpo Social da Instituição assumam realmente o seu papel interagindo para alcançar as metas estabelecidas e as que se pretende alcançar.

## 2. APRESENTAÇÃO

### 2.1. HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

Em 25 de janeiro de 1971, foi constituída a Fundação Educacional de Ituverava-FE, para gerir, administrar e manter a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ituverava, uma Instituição de Ensino Superior que a mais de trinta anos vem sendo responsável pela formação de professores nas áreas de Matemática, Letras, História e Pedagogia.

A experiência no ensino superior da FE aliada à necessidade de suporte técnico-científico para sustentar o desenvolvimento agroindustrial da região norte do Estado de São Paulo, uma das mais ricas, diversificadas e avançadas do país no setor de produção agropecuária, mobilizou os agricultores, pecuaristas e empresários dessa região e resultou, em 1987, na criação da Faculdade de Agronomia “Dr. Francisco Maeda” – FAFRAM/FE, reconhecida pela Portaria Ministerial n<sup>o</sup> 1.456 de 01/10/92, publicada no D.O.U. de 05/10/92, hoje denominada de Faculdade “Dr. Francisco Maeda”, conforme Portaria n<sup>o</sup> 1.389-MEC, de 3 de junho de 2003, publicada no D.O.U. de 4 de junho de 2003, seção I, pg. 14.

Nesse pequeno período, a FAFRAM/FE, alinha-se com as melhores do país, o que pode ser comprovado pela atuação e prestígios conquistados pelos seus formandos em Instituições Públicas e Privadas.

A FAFRAM/FE conta com uma Fazenda de Ensino e Pesquisas de 71,13 ha. Dispõe de excelente infra-estrutura em salas de aulas teóricas e práticas, em laboratórios

didáticos, de pesquisa e de extensão, além de prédios de Departamentos, compreendendo os Núcleos de Conteúdo Básicos, de Conteúdos Essenciais e de Conteúdos Específicos, e uma biblioteca que é bem provida de livros e revistas técnico-científicas especializadas. Nessa Fazenda, os alunos acompanham e desenvolvem projetos de pesquisa. Para o ensino prático a Faculdade possui um setor de produção e desenvolvimento, localizada numa área de 246,34 ha, no município de Buritzal.

## **2.2. SITUAÇÃO ATUAL DA INSTITUIÇÃO**

Atualmente a FAFRAM/FE, abriga os cursos de Agronomia, Direito, Medicina Veterinária e Sistemas de Informação. O curso de Agronomia tem duração de quatro anos e meio, sendo quatro anos (oito semestres) dedicados às disciplinas que compõe a sua estrutura curricular. O último semestre é dedicado ao estágio curricular e às atividades complementares relacionadas ao interesse do aluno em relação ao mercado de trabalho e ao seu futuro profissional. O Curso de Direito tem duração de cinco anos (10 semestres), sendo que a partir do 6º semestre, o aluno já começa seu estagio supervisionado. O curso de Medicina Veterinária tem duração de 5 anos (10 semestres) sendo quatro anos e meio dedicados às disciplinas que compõe a sua estrutura curricular, e o último semestre dedicado ao estágio curricular obrigatório em atividades relacionadas ao interesse do aluno em relação ao mercado de trabalho e ao seu futuro profissional. O curso de Sistemas de Informação tem duração de 4 anos (8 semestres), sendo os quatro anos dedicados ao cumprimento das disciplinas, atividades complementares, estágio supervisionado e TCC.

A obrigação de realizar estágios profissionalizantes, em empresas ou laboratórios públicos ou privados, representa o primeiro contato com a profissão, permite associar os conhecimentos acadêmicos com a prática e a realidade do mercado de trabalho, aumentando as chances de competição no exigente mercado de trabalho atual. Em associação, o Trabalho de Graduação de Curso permite que o aluno da Faculdade desenvolva habilidades e competências para projetar e conduzir pesquisas, interpretar e difundir resultados, elaborar relatórios e conscientizar-se da importância da pesquisa no desenvolvimento do setor.

Os conhecimentos são ministrados por professores de reconhecida competência, atestada pela excelente titulação acadêmica e vivência profissional, e o ensino é estruturado de modo a atender às mudanças que estão ocorrendo no mercado de trabalho globalizado, sem esquecer as exigências do mercado de trabalho brasileiro.

A política de pesquisa e de extensão da FAFRAM/FE concentra-se nas áreas básicas e específicas, priorizando as demandas sociais, objetivando gerar conhecimento e tecnologia em todos os campos do saber e disseminá-los em padrões elevados de qualidade, atendendo às demandas sócio-econômicas local, regional ou nacional. Essas diretrizes devem se basear em ações que interagem a pesquisa, a pós-graduação e a extensão da FAFRAM/FE.

A Administração da Faculdade é exercida pelos seguintes órgãos: Administração Superior, que é composto pelo: Conselho de Administração Superior e Diretoria Geral, e a Administração Básica, que é composta pelo: Conselho Pedagógico, Coordenadoria de Cursos e Comissões Especiais.

O Conselho de Administração Superior, órgão máximo de natureza deliberativa, normativa, consultiva e recursal é constituído: pelo Diretor Geral, seu Presidente; pelo Vice-diretor; pelos Coordenadores de Curso; pelo Coordenador de Pós-graduação; pelo Coordenador de Programas de Extensão; por dois representantes do corpo docente, com no mínimo 01 (um) ano de dedicação na Instituição; por um representante do corpo discente; por dois representantes da Mantenedora, por ela indicados e pelo Secretário Geral. Todas essas coordenações são ocupadas por profissionais de reconhecida competência, titulados e contratados em regime de trabalho compatível com as necessidades do curso.

O Conselho Pedagógico é constituído: pelo Diretor Geral, seu presidente; pelo Vice-diretor; pelos Coordenadores dos Cursos e por um representante do corpo discente, indicado na forma da legislação vigente, com mandato de 1 (um) ano, vedada a recondução.

Atualmente, a FAFRAM/FE é dirigida por pessoas sérias e competente, com larga experiência administrativa e acadêmica. A direção é exercida pelo Professor Doutor Marcio Pereira- Professor Doutor pela ESALQ/USP, contratado em Regime de Tempo Integral.

O corpo docente da FAFRAM/FE é formado por profissionais capacitados, titulados e contratados em regime de trabalho compatível com as necessidades do curso. Além disso, possuem plano de carreira que contempla vantagens pecuniárias decorrentes de tempo de serviço e da evolução funcional pela via da atividade acadêmica e não acadêmica.

### 3. MISSÃO INSTITUCIONAL

*“Gerar e difundir técnicas e conhecimentos através da prestação de serviços à comunidade; promover a formação técnica e humanística de profissionais capazes de atender as necessidades do mercado e as demandas da sociedade, respeitando o meio ambiente e promovendo a inclusão social.”*

A FAFRAM/FE tem por missão promover o ensino, em nível de graduação e de pós-graduação, a pesquisa e a extensão universitária, visando o progresso científico, tecnológico, cultural e socioeconômico local, regional e nacional, na perspectiva do desenvolvimento sustentável, da integração com a sociedade e do exercício da cidadania”. Para tal, a FAFRAM/FE vem formando profissionais de qualidade e gerando e transmitindo conhecimentos científicos, tecnológicos, artísticos e culturais, com base em princípios éticos e humanísticos, estimulando a justiça social e o pleno exercício de cidadania.

Nesse sentido, os princípios norteadores das ações da FAFRAM/FE são baseados em:

busca de excelência acadêmica; a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; o comprometimento social com o ensino, pesquisa e extensão; e o diálogo com a comunidade civil e a valorização profissional dos docentes e servidores técnico-administrativos. Para que estas ações sejam continuamente revistas e atualizadas, a FAFRAM/FE tem dos seus dirigentes e mantenedores a atenção e suporte necessário para acompanhar as transformações do mundo contemporâneo e os avanços tecnológicos, permitindo que a cultura acadêmica não fique ultrapassada.

A FAFRAM/FE comprometida com a responsabilidade social, expressa nos estatutos de sua Mantenedora, Fundação Educacional de Ituverava, vem durante estes anos, possibilitando o acesso do aluno carente ao ensino superior, através de um grande número de Bolsas de Estudos, Financiamento Próprio, Bolsa Trabalho, Fies e Prouni, representando um percentual de 30% do total de alunos matriculados na instituição.

## **4. A IMPORTÂNCIA DOS CURSOS DA FAFRAM PARA REDUZIR AS DESIGUALDADES SOCIAIS REGIONAIS E PROMOVER A INCLUSÃO SOCIAL**

A Fundação Educacional de Ituverava é uma instituição sem fins lucrativos e tem finalidades sociais relevantes. Oferece, para alunos de baixa renda do município e região, um Financiamento próprio para custeio dos estudos, nos mesmos moldes do FIES. A FAFRAM é credenciada junto ao Programa Univesidade para Todos (PROUNI); oferece o FIES, Bolsa Trabalho (monitoria). Atende também os funcionários e filhos de funcionários que são contemplados com bolsas de estudos. Através de convênios com empresas públicas e privadas (ANDEF, FMC, FAPESP, cnpq e Banespa), são oferecidas bolsas de estudos para os alunos dos cursos.

Atualmente os alunos beneficiados com os mecanismos relacionados acima, representam um percentual significativo. Através da Mantenedora, Fundação Educacional de Ituverava, todos os alunos ingressantes e concluintes, tem um desconto de 20% no valor de suas mensalidades.

Com isso, proporciona a possibilidade de seus cursos, de Direito, Agronomia, Medicina Veterinária e Sistemas de Informação, serem freqüentados por jovens de famílias de renda mais baixa, que, de outra forma, não poderiam estudar num curso superior.

Deve-se observar também que o município de Ituverava é um forte centro econômico regional. Localizado em um entroncamento privilegiado entre os estados de São Paulo e Minas Gerais, margeado por excelentes rodovias para escoamento da produção, o município lidera uma micro-região que responde por um dos maiores pólos agrícolas do país. Num raio de 50 km da cidade de Ituverava, essa micro-região é composta pelos municípios de Aramina, Buritizal, Guaíra, Guará, Igarapava, Ipuã, Jeriquara, Miguelópolis, Morro Agudo, Nuporanga, Orlândia, Pedregulho, Ribeirão Corrente, Rifaina, Sales de Oliveira e São Joaquim da Barra. No total, esses municípios congregam uma população de cerca de 297.000 (duzentos e noventa e sete mil) habitantes, consoante dados do IBGE.

Pujante pólo produtor de grãos do Estado de São Paulo e Sul de Minas Gerais, a economia da região de Ituverava cresce em escala superior à media nacional. Marcada pelo regionalismo, esta economia é composta por uma pluralidade de agentes, os quais

engendram conflitos das mais diferentes matizes. São “agro-empresários”, cooperativas, sindicatos, empresas grandes, pequenas e médias, trabalhadores urbanos e rurais, agentes do comércio e de prestação de serviços, órgãos públicos, enfim, diversos pólos emanadores de demandas e conflitos que exigem um perfil profissional comprometido com as peculiaridades da região.

Ituverava e região possuem inúmeros órgãos formais de distribuição de Justiça. Sendo assim, os cursos da instituição, Agronomia, Direito, Sistemas de Informação e Medicina Veterinária, da Faculdade “Dr. Francisco Maeda”, da Fundação Educacional de Ituverava propendem para o fim de qualificar profissionais para atuar nesses espaços, considerando a dinâmica e as carências da região, voltados não só para as questões locais como também firmemente vocacionados para os temas nacionais e internacionais.

Portanto, especificamente, o curso de Direito, com seu pressuposto fático, está vincado não somente na necessidade de mão-de-obra preparada para prestar serviços para a região e para o país, como também na inafastável missão de questionamento da realidade social local. Isso porque a litigiosidade contida numa região de forte vocação agrícola, principalmente no que tange à relação capital x trabalho rural, precisam ser desveladas de forma inteligente e participativa.

Alem disso, os projetos pedagógicos dos cursos, tem como uma de suas principais marcas, a atuação em termos de responsabilidade social.

Veja-se, por exemplo, que a estruturação proposta para o Núcleo de Prática Jurídica do curso de Direito prevê não apenas o serviço gratuito de assistência judiciária, mas, em acréscimo, provê o funcionamento da Assessoria Jurídica Popular (com início de funcionamento previsto para 2007), destinada à conscientização, apoio e defesa de direitos de populações que muitas vezes os desconhecem, como soe acontecer muitas vezes em bairros pobres e faixas de população juridicamente desprotegidas. No mesmo sentido, já estão em andamento projetos de extensão universitária. Como se pode notar, o curso de Direito da FAFRAM tem compromisso inabalável com a inclusão social e desenvolve e desenvolverá sempre ações nessa direção.

O curso de Sistemas de Informação desenvolve alguns projetos e atividades à comunidade de natureza social de promoção de políticas que buscam reduzir desigualdades sociais, inclusão social e digital:

- Informática para grupos de terceira idade: Essa atividade desenvolve cursos de informática básica para adultos acima de 50 anos com interesse em se reciclar, seja por objetivos profissionais ou de lazer e ampliação de conhecimentos.

- Inclusão digital para menores carentes: Essa atividade desenvolve cursos para crianças de comunidades carentes, onde desenvolvidas atividades como acesso à Internet e utilização de programas aplicativos básicos.

- O curso também participa do Projeto “Mulheres no Campo” ministrando aulas de informática básica, internet, aproximando assim, a Mulher do Campo à tecnologia digital.

Outros projetos estão sendo avaliados para implantação, como:

- Suporte para alfabetização de adultos: projeto em parceria com a FFCL (cursos de Pedagogia e Letras);

- Implantação da Empresa Junior: esse projeto é um embrião no Centro Acadêmico, com o objetivo de prestação de serviços à comunidade e aperfeiçoamento técnico e experiência de mercado do corpo discente; A implantação da Empresa Junior tem como premissa oferecer soluções de baixo custo, exploração de softwares livres com o objetivo de viabilizar projetos que agreguem competitividade às pequenas empresas regionais, contribuindo com o desenvolvimento e a geração de empregos.

Desta forma o Curso de sistemas de Informação da Faculdade Dr. Francisco Maeda, busca cumprir com sua responsabilidade social, viabilizando a integração da comunidade carente com as novas tecnologias, melhorando assim suas oportunidades de integração ao mercado de trabalho.

O curso de Agronomia, o mais antigo da instituição, tem como tradição a prestação de serviços à comunidade rural da região, através do projeto de extensão “Melhorando a Vida no Campo”, onde alunos, coordenados por professores promovem treinamentos sobre uso correto e seguro de agrotóxicos, e cursos de capacitação para a família rural, projeto esse, que existe desde 1999, sendo reconhecido como referência a nível nacional.

O recém criado curso de Medicina Veterinária desenvolve ações junto aos pecuaristas da região, treinando e capacitando as pessoas envolvidas na cadeia produtiva do leite, além de participar de uma maneira efetiva nas campanhas de esclarecimento e prevenção de zoonoses e vacinação antirábica.

## 5. OBJETIVOS

Compromissada com sua história e atendendo sua missão, a FAFRAM/FE tem como principais objetivos:

- a. Formação de profissionais de nível superior nos diferentes campos do saber, que sejam capazes de atuar de forma consciente e responsável.
- b. Promoção do ensino de graduação e de pós-graduação com garantia de qualidade acadêmica.
- c. Desenvolvimento de uma política consistente no ensino, em pesquisa e extensão à comunidade.
- d. Gerar, transmitir e disseminar o conhecimento com qualidade e equidade.
- e. Levantar e buscar soluções dos problemas relacionados com o desenvolvimento da região onde esta inserida a Instituição, bem como os estaduais e nacionais, visando a elevação do nível de vida do povo, por meio do desenvolvimento e difusão da pesquisa científica realizada em seu âmbito.
- f. Manter um constante diálogo com a sociedade, ampliando e fortalecendo os serviços especializados prestados à comunidade.
- g. contribuir para a solução dos problemas sociais, econômicos e políticos, regionais e nacionais,
- h. Implantação de cursos Seqüenciais e à Distância visando atender a demanda regional.

Para que estes objetivos sejam realmente implantados, a Fundação Educacional de Ituverava, juntamente com a Faculdade Dr. Francisco Maeda reconhecem a importância da abertura de novos cursos superiores, já que Ituverava é reconhecida como um pólo Educacional da Alta Mogiana.

Como, a demanda por novas áreas de conhecimento tem aumentado muito, foram criados novos cursos, sendo estes, o curso de Direito, instalado em 2003, Medicina Veterinária e Sistemas de Informação em 2004. A FAFRAM/FE acredita que está preparada para a consolidação desses novos cursos, a exemplo do que ocorreu com o Curso de Engenharia Agrônoma, e juntamente com a Mantenedora não medirá esforços para proporcionar as condições para essa finalidade.

Para um futuro próximo, quando os Cursos, acima citados, estiverem reconhecidos e consolidados, outros cursos, que são de interesse da Faculdade, como os de Zootecnia,

Engenharia Ambiental, Ciências Contábeis, Enfermagem, Nutrição, Educação Física, Turismo e Engenharia de Alimentos, que são cursos que completarão as linhas de pesquisa, ensino e extensão da Instituição, seguindo a filosofia de compromisso com a qualidade, serão implantados. Vale salientar, que todas estas propostas foram baseadas em pesquisas de mercado na região de Ituverava–SP, executada por empresas especializadas e após uma ampla discussão com o corpo social da Instituição. Outro objetivo será a implantação de cursos seqüenciais e de Cursos à Distância visando atender a demanda regional ávida por profissionais que possam rapidamente integrar-se ao mercado de trabalho.

A implantação de programas de Pós-graduação *Lato sensu* nas áreas de Ciências Agrária, Ciências Ambientais, Ciências Sociais Aplicadas e Ciências Exatas e da Terra, torna-se uma realidade, com o curso de Agronegócio e Desenvolvimento Sustentável, iniciado em março de 2.006. A instituição apresenta condições de trabalho perfeitas para este propósito, pois além de uma estrutura física instalada perfeita, apresenta um vasto acervo bibliográfico, acesso a internet em banda larga e um corpo docente titulado e experiente na área de docência no ensino superior.

## 6. METAS

A FAFRAM/FE oferece cursos nas áreas de Ciências Agrárias (Engenharia Agrônômica e Medicina Veterinária), Ciências Sociais Aplicadas (Bacharelado em Direito) e Ciências Exatas e da Terra (Curso de bacharelado em Sistemas de Informação), cursos esses bem estruturados, que com o passar do tempo vêm adquirindo qualidade e, principalmente, credibilidade junto aos diferentes segmentos, em âmbito regional e estadual. Além destes cursos de graduação, em 2006, a FAFRAM/FE começou a oferecer cursos de Pós-graduação *Lato sensu*. Este fato tem despertado um compromisso ainda maior da Mantenedora em propiciar condições de infra-estrutura e, principalmente, com a consolidação do plano de carreira que, atualmente esta sendo revisado por uma Comissão, visando maior incentivo à produção científica e dedicação aos cursos, pois a FE sabendo da necessidade de constantes investimentos para manutenção da qualidade dos cursos já existentes e para implantação de novos projetos, não esta mediando esforço na promoção de condições favoráveis.

A FAFRAM/FE tem como perspectiva de crescimento consolidar os 3 novos Cursos, Medicina Veterinária, Direito e Sistemas de Informação, e para tal, existe uma

política Institucional voltada para a capacitação e integração do corpo social (docente, pessoal técnico administrativo e discentes), respeitando as peculiaridades de cada curso. O investimento de recursos, através de sua Mantenedora, Fundação Educacional de Ituverava, para melhoria e ampliação de sua infra-estrutura, permite aos gestores da Faculdade um planejamento adequado à execução das propostas presentes nos Projetos Pedagógicos de cada curso.

### **6.1. Propostas e Metas Pedagógicas Institucionais**

A Instituição, através de seus gestores e do pessoal técnico administrativo, desenvolve um programa de ações que tem por objetivo atingir as metas propostas no Projeto Pedagógico Institucional.

### **6.2. Metas Institucionais**

De forma a se ajustar as metas aos objetivos e propostas institucionais, as metas são:

- Promover a implantação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação, cujo reconhecimento esta sendo solicitado no ano de 2006, e dos Cursos de Pós-graduação *lato sensu*, visando aprimorar a qualidade científica, política e profissional dos discentes.
- Re-estudar, periodicamente, os currículos dos cursos de graduação, em face das diretrizes curriculares emanadas pelo MEC/CNE, adotando a flexibilização como característica de métodos e critérios e atender às peculiaridades regionais, além da integração dos conhecimentos multidisciplinares.
- Implantar, progressivamente, serviços de educação a distância e sistemas virtuais que atendam às especificidades da graduação, visando estabelecer uma política institucional para a educação a distância, criando parcerias que propiciem condições para atendimento à demanda social regional, estadual e nacional.
- Implantar cursos seqüenciais, bem como programas de formação pedagógica.
- Re-estudar, anualmente, os cursos de graduação e o número de vagas a serem ofertadas no processo seletivo.
- Criar novos cursos de graduação e cursos de pós-graduação em nível de especialização e de *stricto sensu*, de forma a contribuir para a solução dos

problemas sociais, econômicos e políticos, regionais e nacionais através do desenvolvimento e difusão da pesquisa científica e tecnológica.

- Consolidar o processo de avaliação institucional do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, com vistas à melhoria de qualidade nessa área.
- Elevar a produção científica.
- Incentivar a expansão da pesquisa e extensão nas áreas de conhecimento vocacionadas para a economia regional e/ou estadual.
- Promover através da implementação de cursos de pós-graduação em nível *Lato sensu* e, posteriormente, de *Stricto sensu*, alternativas de aperfeiçoamento de recursos humano.
- Início da construção do anfiteatro geral, visando atender as necessidades dos cursos da FAFRAM/FE, que terá a área construída de, aproximadamente, 700 m<sup>2</sup>, com capacidade para 500 pessoas sentadas, no ano de 2007.
- Ampliar as áreas de pesquisa e de extensão.

#### **6.2.1. Metas do curso de Agronomia**

- Criação e Implantação de um Laboratório de Geoprocessamento, com início e término no ano de 2007.
- Criação de uma planta piloto de produção de aguardente e açúcar mascavo, a partir de 2008.
- Criação de uma Horta orgânica em 2007.
- Ampliar as áreas de pesquisa e de extensão.
- Implantação do Laboratório de Biotecnologia, no ano de 2007.

#### **6.2.2. Metas do Curso de Direito**

- Conclusão da sala de atividades jurídicas simuladas (júri e audiência), atualmente em implantação, com previsão de término no segundo semestre de 2006.
- Implantação da Coordenação de Estágios, do Laboratório Jurídico, e do Centro de Documentação Jurídica no segundo semestre de 2006. Para a implantação destas dependências haverá a necessidade de: 1 sala para Coordenador, 1 sala para computadores (seis no mínimo), 1 sala para a Assessoria Jurídica Popular, 1 sala de atendimento e um salão para acervo do Centro de Documentação Jurídica.
- Implantação do núcleo das Atividades de Prática real (Assessoria Jurídica, Assistência Jurídica a pessoas carentes, Conciliação, Ajuizamento), para o

primeiro semestre de 2007. Para a implantação destas dependências haverá a necessidade de: 1 sala com 6 boxes de atendimento individual, uma sala de recepção, sanitários masculinos e femininos.

### 6.2.3. Metas do Curso de Medicina Veterinária

- Término da construção do Hospital Veterinário da FAFRAM/FE (previsão para o segundo semestre de 2007), que é composto dos seguintes ambientes:

Secretaria e Recepção; Banheiros (Masculino e Feminino); Arquivo médico-veterinário; Sala de Espera; Sala de professores; Copa/cozinha (Sala de Professores); Consultórios 01, 02 e 03; Fluidoterapia; Canil e Gatil; Pátio de Canil e Gatil; Setor de Ultrassonografia, Eletrocardiografia e Endoscopia; Raios X; Sala Escura; Disparo RX; Arquivo RX; Farmácia; Laboratório de Patologia Clínica; Laboratório de Histopatologia; Laboratório de Medicina Veterinária Preventiva; Laboratório de Zootecnia; Laboratório de Inspeção de Leite; Laboratório de Inspeção de Carne; Laboratório de Reprodução; Laboratório de

Doenças de Aves; Setor de Anatomia; Depósito de Peças Anatômicas; Sala de Necropsia; Câmara Fria; Vestiário; Museu de Patologia; Salas de Patologia Cirúrgica (03 Salas); Pós Operatório (Animais de Pequeno Porte); Banheiros e Banheiros Com Vestiário; Assepsia; Box Preparo; Recepção de Pequenos Animais para Cirurgia; Relatório; Expurgo; Expurgo Com Guichê; Esterilização e Preparo; Material e Equipamentos; Material Esterilizado; Preparo (Animais de Médio e de Grande Porte); Sala de Cirurgia de Grandes Animais; Sala de Recuperação; Depósito 01 e 02; DML

(Depósito de Material de Limpeza); Baias (Para Animais de Médio e de Grande Porte); Equipamentos; Material Esterilizado; Preparo (Animais de Médio e de Grande Porte); Sala de Cirurgia de Grandes Animais; Sala de Recuperação; Depósito 01 e 02; DML (Depósito de Material de Limpeza); Baias (Para Animais de Médio e de Grande Porte); Escritório; Equipamentos; Lavagem; Departamento de Ração; Departamento de Fibrosos (Cana/Capim); Picadeira; Canil de Isolamento; Baias de Isolamento; Administração do Hospital.

- Criação de infra-estrutura para a sede do Diretório Acadêmico da Medicina Veterinária: previsão para o ano de 2007.
- Construção de Biotério.
- Melhoria das Instalações zootécnicas.
- Construção de Instalações para animais silvestres.

- Construção de Crematório Veterinário.
- Admissão de novos docentes.
- Criação da Residência Médica Veterinária, a partir de agosto de 2009.
- Implantação do funcionamento do Hospital Veterinário da FAFRAM/FE.
- Prestação de serviços de assistência à saúde e à produção animal, ao ensino, à pesquisa e à extensão.
- Criação de um núcleo de pesquisa em Medicina Veterinária.

#### **6.2.4. Metas do Curso de Sistemas de Informação**

- um laboratório de informática com vinte computadores, com as seguintes especificações: Processador Intel Pentium 4 de 3.0GHz; hd 80; 512 ram; monitor 17"; placa de rede 3com 10/100. Este laboratório precisa estar todo em rede, com acesso a banda larga, com aparelho de ar condicionado, com softwares adequados às disciplinas ministradas no curso, lembrando também, do aparelho de ar condicionado do atual laboratório na sala 17, para o início do segundo semestre de 2006.
- um laboratório de informática com vinte computadores, com as seguintes especificações: Processador Intel Pentium 4 de 3.0 GHz; hd 80; 512 ram; monitor 17"; placa de rede 3com 10/100. Este laboratório precisa estar todo em rede, com acesso a banda larga, com aparelho de ar condicionado, com softwares adequados às disciplinas ministradas no curso, com aparelho de ar condicionado, para o início do segundo semestre de 2007.
- um laboratório de informática com vinte computadores, com as seguintes especificações: Processador Intel Pentium 4 de 3.0GHz; hd 80; 512 ram; monitor 17"; placa de rede 3com 10/100. Este laboratório precisa estar todo em rede, com acesso a banda larga, com aparelho de ar condicionado, com softwares adequados às disciplinas ministradas no curso, com aparelho de ar condicionado, para o início do primeiro semestre de 2008.

## 7. Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão

As premissas básicas serão centradas no fortalecimento do ensino da graduação, fundamentadas, principalmente, na demanda potencial da área de abrangência da FAFRAM/FE, qualificando profissionais da região e atendendo inclusive a uma população de menor poder aquisitivo.

A melhoria no processo ensino-aprendizagem dos cursos de graduação, modalidade ensino presencial e a posteriori à distância, tem sido discutida, sugerindo maior apoio didático-pedagógico, melhoria dos laboratórios, intercâmbio técnico, cultural e científico do corpo discente, avaliação contínua das disciplinas e estrutura curricular, treinamento dos docentes, estímulo à publicação de textos acadêmicos e/ou outras formas de divulgação de trabalhos didáticos para complementação em sala de aula e inserção de alunos em programas de pesquisa.

Objetivará melhoria na qualificação acadêmico-científica e a inserção regional, estadual e nacional, buscando a formação de especialistas e mestres, comprometidos com uma sociedade mais justa e igualitária e a continuidade da institucionalização dos programas *Lato sensu*, modalidade ensino presencial e a posteriori à distância.

Na gestão organizacional e administrativa, a preocupação com a segurança no *Campus* incluirá melhoria na iluminação, trânsito, vigilância ostensiva, melhoria e expansão do sistema de telefonia, uso de cartão de identificação para todos os servidores, corpo discente e mesmo para aqueles que transitam eventualmente no *Campus*, controle de acesso ao *Campus*, nas salas de aula, laboratórios, biblioteca central, infraestrutura esportiva e demais dependências da Instituição.

A necessidade da constante melhoria e manutenção da rede eletrônica de comunicação, objetivando o auxílio aos departamentos e setores na especificação, aquisição e gestão de equipamentos de informática e software, o incentivo à adoção de software livre e à implementação de medidas que evitem piratarias de software constituirá parte das diretrizes deste Plano Institucional.

O fortalecimento de grupos de pesquisa será uma das ações mais significativas apresentadas entre as propostas para a política de pesquisa, incluindo não só a capacitação, mas o direcionamento das disciplinas de graduação e pós-graduação, buscando o aproveitamento do potencial desses grupos, modernização dos laboratórios e a implementação de uma estrutura de apoio na elaboração, encaminhamento de projetos de pesquisa e proteção da propriedade intelectual.

Também o fortalecimento de grupos de extensão será uma ação importante para a política de extensão universitária, com a identificação e normatização de funcionamento dos núcleos de estudos e das empresas juniores nas diversas áreas do conhecimento. Além da capacitação, essas ações proporcionarão aos estudantes uma visão empresarial, qualificando-os para o mercado de trabalho mediante ações bidirecionais faculdade-sociedade.

Na política de inserção social, será preciso reconhecer a faculdade como importante corpo social da comunidade interna e externa, objetivando o intercâmbio entre os atores dessa sociedade, identificando seus problemas e avaliando suas potencialidades.

E para que se cumpra o princípio da igualdade de condições de acesso e permanência para todo e qualquer estudante, a FAFRAM/FE tem uma política de inclusão social, através de seus programas de Bolsa trabalho, financiamento próprio, Fies e Prouni, visando a universalidade do ensino.

## **8. PLANEJAMENTO E GESTÃO INSTITUCIONAL**

### **8.1. APRESENTAÇÃO**

A gestão institucional, aqui, deve ser entendida como o conjunto de ações, normas e programas relacionados com os aspectos, como organização administrativa, organização e gestão de pessoal, além de políticas de atendimento aos servidores e aos discentes. Enfim, um conjunto de normas que contribuem para o funcionamento da instituição.

Para os próximos cinco anos, a FAFRAM/FE, como fruto de discussões com o corpo social da Instituição e Civil, prevê atingir os objetivos dentro de suas políticas estratégicas de ação nas áreas de: graduação, pós-graduação, pesquisa, extensão, avaliação e desempenho institucional, e na de organização acadêmica e administrativa.

O processo de avaliação e acompanhamento do desempenho institucional atende ao disposto na Lei 10.861, de 14 de abril de 2004 que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, o qual foi regulamentado através da Portaria MEC No 2.051 de 09 de julho de 2004. De acordo com estes instrumentos legais, o SINAES tem por objetivo a melhoria da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social, e especialmente a promoção do aprofundamento dos compromissos e

responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos. Do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.

A FAFRAM/FE está se adequando ao novo Sistema de Avaliação da Educação Superior - SINAES, através do cumprimento das 11 grandes dimensões preconizadas no sistema. Este novo instrumento de avaliação proposto está sendo amplamente discutido com todos os membros do corpo social da Faculdade.

Uma nova proposta de auto-avaliação institucional já está implantada na instituição, com uma participação efetiva da CPA, envolvendo todo o corpo social da instituição e a sociedade do município de Ituverava.

Outra preocupação da Faculdade, juntamente com a sua mantenedora é a constante melhoria e ampliação das suas instalações físicas. Em todas estas obras, estarão sendo respeitadas as normas para portadores de necessidades especiais.

## **8.2. ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E ADMINISTRATIVA**

Ao sairmos da era do capital para a do conhecimento, que é, naturalmente, um reflexo da globalização e que proporcionou o despertar da importância da atualização e expansão do conhecimento, vivemos tempos de grandes mudanças e isso traz, inevitavelmente, a necessidade das organizações buscarem e criarem oportunidades que provoquem a troca de idéias, o compartilhamento de experiências e principalmente o despertar de seus recursos humanos para a importância da sua qualificação.

O processo permanente de qualificação e aperfeiçoamento transcende a perspectiva de apenas treinar servidores para desempenharem corretamente suas funções. Este processo visa a propiciar condições para que o servidor se desenvolva, numa interação ativa com o ambiente organizacional e sua própria vida. Há necessidade de desenvolver: a capacidade de interpretar a realidade e rever criticamente os valores culturais que fundamentam suas ações; a visão estratégica, com vista à aplicação de fundamentos gerenciais que contribuam para aumentar a capacidade de atingir os resultados esperados e novas posturas de compromisso ético e profissional. Neste sentido, a FAFRAM/FE pretende realizar atividades que visem ao aumento da competência de seus profissionais, melhorando as relações internas, valorizando seus recursos, para que as ações administrativas e acadêmicas sejam efetivas e voltadas para a consecução dos resultados esperados.

### 8.2.1. Estrutura Organizacional

A estrutura organizacional da Faculdade é regida pelos Órgãos Colegiados, sendo que a administração é exercida pelos seguintes órgãos: Administração Superior (Conselho de Administração Superior e Diretoria Geral), Administração Básica (Conselho Pedagógico, Coordenadoria de Cursos de Graduação, de Pós-graduação e de Extensão e de Comissões e Programas Especiais). Todos os Órgãos Colegiados tem representação discente e docente.

A administração superior é um órgão deliberativo e normativo, constituído pelos seguintes membros: Diretor, Coordenadores de Cursos de Graduação, de Pós-graduação e de Extensão, dois professores representantes do corpo docente, um representante do corpo discente por curso, e dois representantes da Entidade Mantenedora.

As competências dos Órgãos Colegiados estão regulamentadas no Regimento Interno da Instituição.

Cada curso possui um coordenador que reúne seus professores em um colegiado de curso, um representante do corpo discente, eleito pelos seus pares, onde são tratados os assuntos pertinentes aos cursos.

A Diretoria é exercida pelo Diretor, sendo o órgão executivo superior de coordenação e supervisão das atividades da Faculdade

### 8.2.2. Dos Dirigentes e Coordenadores

A FAFRAM/FE é dirigida por pessoas sérias e competentes, com larga experiência administrativa e acadêmica.

A direção é exercida pelo Professor Dr. Márcio Pereira, com o título de Doutor em **Recursos Florestais pela Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” – ESALQ/USP**, com vinte anos de experiência em gestão de ensino superior, sendo contratado em Regime de Tempo Integral.

O quadro abaixo facilita a visualização dessas informações:

Nome	Cargo	Titulação	Qualificação Profissional	Regime Trabalho
Márcio Pereira	Diretor	Doutor	Professor	RTI*
Tânia R.C. Menezes Melo	Secretária	Graduação	Professora	RTI

\* Regime de Dedicção Integral

Todas as coordenações de curso, extensão e pós-graduação são ocupadas por profissionais de reconhecida competência, titulados e contratados em regime de trabalho compatível com as necessidades exercidas. São eles:

Nome	Curso	Titulação	Qualificação Profissional	Regime Trabalho
Maria Amália Brunini	Pós-Graduação	Doutora	Professora	Integral
Paulo de Tarso Oliveira	Direito	Doutor	Professor	Integral
Regina Célia Marques Freitas Silva	Sistemas de Informação	Mestre	Professora	Integral
Regina Eli de Almeida Pereira	Extensão	Mestre	Professora	Integral
Silvia Azevedo Terra	Med. Veterinária	Doutoranda	Professora	Integral
Vinicius Antonio Maciel Júnior	Agronomia	Mestre	Professor	Integral

### 8.2.3. Extensão à Comunidade

A FAFRAM/FEI é reconhecida na cidade de Ituverava não apenas porque forma profissionais de qualidade reconhecida, mas também porque promove diversas atividades de extensão.

Dentre elas, pode-se citar o programa de extensão “Melhorando a Vida no Campo”, dentro do qual se tem atualmente 03 projetos em andamento: “Educação e treinamento do homem do Campo”; “Mulheres em Ação” e “Inovando para o Futuro”. Estes projetos têm por objetivo orientar os agricultores, mulheres e crianças ligadas ao campo sobre a utilização correta e segura de agrotóxicos e outros produtos químicos de uso na agricultura, além de proporcionar uma capacitação profissional através de cursos oferecidos, sem nenhum custo para os participantes. Estes projetos são realizados em parceria com a Associação Nacional de Defesa Vegetal (ANDEF), Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de São Paulo (FETAESP) e outras empresas do setor agroprodutivo.

Destaca-se também dentro dos Projetos de Extensão, a realização das “Semanas de Estudos de cada Curso”, com diversas atividades como cursos, palestras, e eventos sobre assuntos do momento, visando manter os corpos discente e docente permanentemente atualizados sobre as condições e tendências dos novos mercados e áreas de inserções do curso, interagindo de uma maneira harmônica com a comunidade da região e as comemorações do Dia Nacional do Campo Limpo (em parceria com o Instituto de Processamento de Embalagens vazias – inpEV), onde a Central de

Recebimento de Embalagens Vazias de Agrotóxicos da FAFRAM promove vários eventos destinados a demonstrar para a sociedade um exemplo de conscientização do produtor rural brasileiro junto à cadeia produtiva agrícola.

Importante citar também o contínuo e competente trabalho realizado pelos alunos, supervisionados pelos professores, na área de assistência técnica à propriedades produtoras de gêneros agrícolas, através das empresas juniores e laboratório de análise de solo e mais recentemente do laboratório de diagnose de doenças da FAFRAM, em parceria com a EMBRAPA

A FAFRAM/FEI participa anualmente de feiras e eventos, divulgando os trabalhos de pesquisas realizados pela instituição, destacamos a participação no *Agrishow*, feira agropecuária organizada pela ABIMAQ (Associação Brasileira de Implementos e Máquinas Agrícolas) e ABAG (Associação Brasileira de *AgriBusiness*), com *stand* no pavilhão de difusão de tecnologia montado pela entidade de fomento à pesquisa, FINEP.

#### **8.2.4. Atividades de Pesquisa**

A FAFRAM/FE buscou, nos últimos anos, implementar uma política institucional para a pesquisa, visando uma maior organização, dinamismo, controle, ampliação e visibilidade das atividades de Ciência e Tecnologia, em especial, preparar a Instituição para atingir um novo patamar qualitativo dessas atividades.

O referencial para implementação dessa política institucional foi centrado nos seguintes eixos temáticos: Diagnóstico da pesquisa na FAFRAM/FE; Atividades de gestão institucional; Incentivo à captação de recursos para projetos; plano de desenvolvimento da infra-estrutura de pesquisa; Concepção e implantação de laboratórios multiusuários.

Desta forma, a Instituição tem procurado pautar-se pelo rigor científico. Isso significa recortar um tema universal ou local, de resultados pragmáticos ou não, e, na perspectiva disciplinar ou interdisciplinar, dominar o saber acumulado sobre esse tema. Soma-se ao rigor a exigência de uma metodologia confiável, sistemática e rigorosa, e, ao mesmo tempo, a submissão desse trabalho à avaliação de pares.

De 2000 a 2006, foram aprovados na Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo 11 projetos de pesquisas alocados no Laboratório de Fisiologia Pós-colheita de Frutas e Hortaliças e no de Pré-processamento de Frutas e Hortaliças e 10 Bolsas em nível de Iniciação Científica. Nesse período, também, foram captados recursos financeiros

junto ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico – CNPq, alocados no Laboratório de Fisiologia Pós-colheita de Frutas e Hortaliças. Além destas agências de fomento à pesquisa, a Instituição manteve e mantém junto a outros órgãos públicos e privados e Empresas parcerias em projetos institucionais, como com a CATI-Coordenadoria de Assistência Inteira, SEBRAE, Instituto Agrônomo de Campinas, UNESP/ Campus de Botucatu, RSA-Indústria de Insumos Agrícolas Ltda.

### 8.2.5. Quadro de Docentes

Para atender as demandas de ensino, pesquisa e extensão, o corpo docente da FAFRAM/FE é formado por profissionais capacitados, titulados e contratados em regime de trabalho compatível com as necessidades dos cursos. O quadro docente da FAFRAM/FE é assim distribuído:

Número total de Docentes: **68**

Número de Docente com Titulação de Doutor: **28**

Número de Docente com Titulação de Mestre: **34**

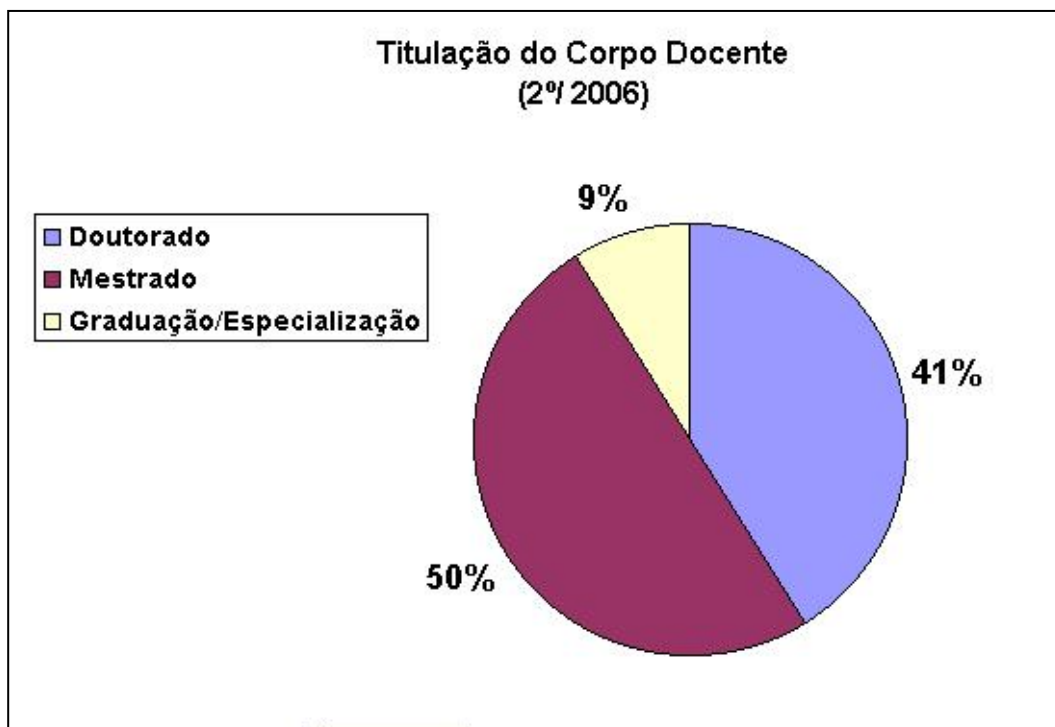
Número de Docente com Titulação de Especialista e graduado: **6**

Número de Docente contratados em Regime de Tempo Integral: **20**

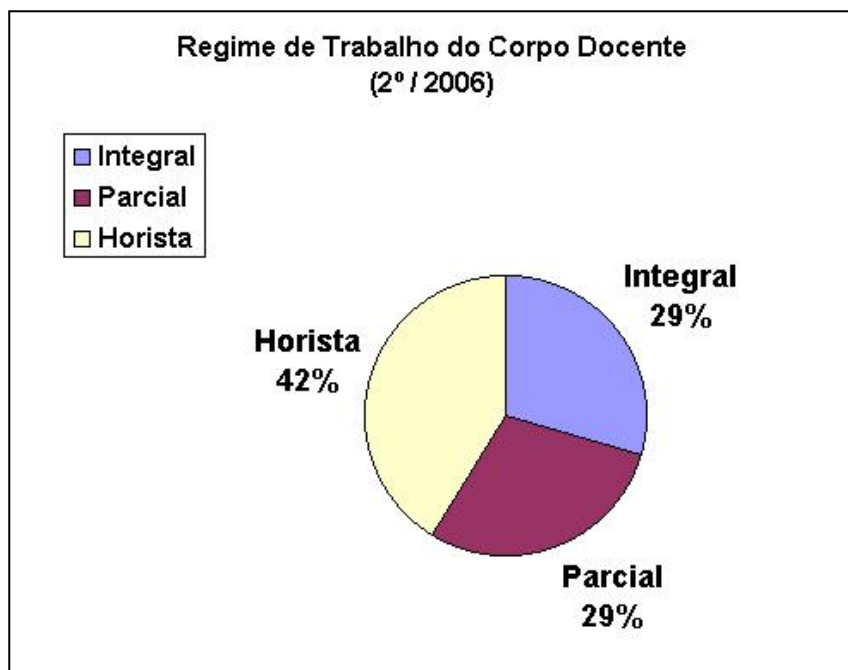
Número de Docente contratados em Regime de Tempo Parcial: **20**

Número de Docente contratados em Regime de Tempo Horista: **28**

Através das Figuras 1 e 2, pode-se notar que o quadro de professores da FAFRAM/FE é bem qualificado, e através da política de capacitação docente da instituição o percentual deverá ser sempre crescente.



**Figura 1:** Distribuição percentual da titulação dos docentes.



**Figura 2:** Distribuição percentual de docentes por regime de trabalho.

### 8.2.6. Detalhamento da Política de Qualificação do Corpo Docente

A Política de Aperfeiçoamento, Qualificação e Atualização Docente tem por objetivo propiciar a melhoria da qualidade profissional do corpo docente, executando ações que conduzam à elevação do nível do ensino. Deverá ocorrer, apoiando aqueles que estejam vinculados a Programas de pós-graduação, realizando pesquisas, participando de eventos de caráter científico, bem como que desenvolvam projetos de melhoria do curso e projetos de extensão.

Todas as medidas que compõe a política de estímulo à qualificação docente têm a finalidade de melhorar a titulação, o desempenho profissional, manter a estabilidade e integração do quadro de professores, incrementar a produção de trabalhos científicos e de material didático, incentivar a participação em eventos científicos.

Assim, dentro dessa Política de Aperfeiçoamento, Qualificação e Atualização, a Instituição promove meios para subsidiar docentes em Cursos de pós-graduação *Stricto sensu* (Mestrado e Doutorado), já que esta é a forma encontrada para manter o profissional atuando na Instituição, à medida que desenvolve seu trabalho de pesquisa (em outras Instituições de Ensino Superior que ofereçam tais cursos). Nesse caso é oferecido ao professor número de aulas compatível com as exigências de atuação no Curso. Este auxílio faz-se necessária, uma vez que o profissional pós-graduando tem que recusar as bolsas oficiais das agências financiadoras de pesquisa como as da CAPES, CNPq e FAPESP, no caso de manter suas atividades profissionais.

Os docentes contratados em Regime de Período Integral e Parcial terão resguardado o direito de se afastarem, guardada a proporcionalidade de seu regime de dedicação. Assim, os profissionais em Período Integral ( 40 horas semanais), poderão se ausentar por oito horas-expediente semanais, os docentes em Período Parcial ( 30 horas semanais), por seis horas-expediente, e os de 20 horas por 4 horas-expediente semanais, para desenvolvimento do curso de pós-graduação. Ao se aproximar da defesa de tese, este afastamento poderá ser maior, de acordo com as necessidades apresentadas pelo docente.

O auxílio para docentes que cursam pós-graduação é feito através de ajuda de custo para despesas de viagem e aquisição de livros, sendo exigida a obtenção da titulação dentro do prazo regulamentar, bem como através da abertura de possibilidade de ausência do professor para aprofundamento do trabalho de pesquisa.

É importante ressaltar que os docentes da Instituição têm buscado cursos de pós-graduação *Stricto-sensu* dentro da política de aperfeiçoamento / qualificação e atualização docente.

Para os professores da Instituição, que não residem na cidade de Ituverava e que por isso necessitam deslocar-se de suas cidades para desenvolvimento das atividades acadêmicas, é concedido apoio financeiro para suprir em até 50% as despesas de viagem, hospedagem e alimentação. O mesmo ocorre em relação aos docentes que cursam pós-graduação em outras Instituições.

Será oferecido também a esses docentes vantagens por ocasião da confecção dos horários. Eles terão, além da possibilidade dos afastamentos parciais já descritos, flexibilidade em seus horários, toda vez que participem de Congressos, Simpósios, Seminários, recebendo ainda apoio financeiro sob a forma de inscrição, ajuda de custo para viagem e hospedagem, no caso de estarem encaminhando resultados de produção científica para serem divulgados nesses eventos.

Aos professores que estiverem vinculados à pós-graduação e àqueles que vierem a se vincular, será dada, também, a possibilidade de se locomoverem com condução disponibilizada pela própria Instituição, levando-se em conta que isso se torna possível, uma vez que a cidade de Ituverava localiza-se geograficamente em uma região que oferece inúmeros cursos de pós-graduação, em várias áreas do conhecimento. Mesmo para aqueles cursos situados em centros distantes, o acesso é facilitado, dada a posição privilegiada do município, servido por excelente malha rodoviária.

A Coordenadoria de Curso dispõe de outros processos de estímulo à qualificação do corpo docente:

- Existe uma revista científica da Instituição, Núcleos, com periodicidade semestral. Esta publicação é aberta aos trabalhos científicos dos docentes pertencentes ou não aos colegiados de curso e também ao corpo discente, constituindo-se um elemento de incentivo à pesquisa.
- Promoção de eventos científicos: Seminário Anual, destinado à apresentação, divulgação e publicação de trabalhos científicos nas diversas áreas; Jornadas de Estudos, que consistem na realização de semanas de estudos intensivos, por meio de promoção de palestras, mini-cursos e comunicações.
- Horários disponíveis, dentro da carga horária a ser cumprida no regime de contratação do docente, para estudos, seminários, reuniões, realizadas na própria escola. Objetiva-se aqui: a troca de experiências para enriquecimento da prática pedagógica e integração entre disciplinas. É o caso, por exemplo, dos encontros

entre docentes de diversas disciplinas do curso com os professores da área de computação; estes, apresentando e orientando o uso de softwares que podem e devem ser incorporados ao ensino das diversas disciplinas que compõem a grade curricular; os demais professores, por sua vez, colaborando com aqueles da área de computação no sentido de encontrar aplicações didáticas dos softwares educacionais para enriquecimento das aulas de Informática na Educação. Inclui-se também nesse item as reuniões dos docentes responsáveis por disciplinas cujas áreas de atuação têm bem explícitas interseções, como aquelas envolvidas no Estágio Supervisionado ou no Trabalho de Conclusão Curso.

- Estímulo e ajuda de custo para participação em Congressos, Encontros, apresentação de trabalhos em outras Instituições.
- Manutenção de Projetos de Extensão Comunitária, envolvendo a comunidade de Ituverava, docentes e discentes dos diversos cursos de graduação da Instituição, num trabalho interdisciplinar que, vem adquirindo vigor para crescer e perenizar-se. Esses projetos enriquecem a vivência profissional dos docente e discentes, e até mesmo inspiram projetos de pesquisa, ao aproximá-los de situações problemáticas da comunidade e desafia-los a encontrar soluções.

### **8.2.7. Plano de Carreira Docente**

A Política de Qualificação, Carreira e Remuneração desta Faculdade está definida conforme o Regulamento que Institui o Plano de Carreira, Vencimentos e Salários do Quadro Docente, aprovada na reunião extraordinária do Conselho de Curadores da Fundação Educacional de Ituverava, no dia 02/08/00 e publicada na Portaria nº 01 de 03/08/00.

Atualmente, o Conselho Pedagógico da Instituição é responsável pelo estudo e reformulação do plano de carreira.

O corpo docente é constituído por todos os professores que têm os seus processos de indicação aprovados pela Administração Superior. Os Professores são contratados pela Entidade Mantenedora, segundo o regime das leis trabalhistas, na seguinte escala:

Professor Doutor – Titular;

Professor Mestre – Titular ou Adjunto;

Professor Assistente

**Observação:** A título eventual e por tempo estritamente determinado, a Instituição de Ensino Superior, poderá dispor de concurso de professores visitantes e de professores

colaboradores, aos quais resguardados os direitos amparados na Consolidação da Leis do Trabalho.

A atribuição salarial é proposta pelo setor de finanças. A área acadêmica sugere que sejam apresentados diferenciais entre o mestrado e o doutorado, para estimular a progressão na carreira e na titulação.

Além da progressão salarial, por titulação, o professor poderá receber vantagens pecuniárias de adicional por tempo de serviço, após cada período de 2 (dois) anos contínuos ou não, correspondente a 2% de sua remuneração. O adicional será concedido a partir de regulamentação própria.

O vencimento por titulação é vinculado especificamente à Titulação Acadêmica e não por progressão funcional (coordenador, chefe, diretor).

O diferencial de salário entre o titular de A3 e A1 dar-se-á por publicações e pesquisas, prêmios de méritos e titulações adicionais, como por exemplo, pós-doutorado.

#### **8.2.8. Perfil do Corpo Docente**

Todos os itens do Projeto Acadêmico demonstram o interesse que se tem por uma formação de qualidade, baseada numa sólida preparação, que só pode se consubstanciar com a composição de um corpo docente que esteja em consonância com os objetivos pretendidos pelo curso. O perfil do corpo docente pretendido para a Instituição será aquele que atenda ao perfil profissional almejado, descrito em cada Projeto Pedagógico.

Desta forma, a Instituição tenciona compor o quadro de docentes de modo não só a atender às exigências legais, mas tendo por interesse principal a composição de um grupo de profissionais qualificados para as atividades docentes e de pesquisa. Assim, pretende-se que o grupo, gradativamente, em sua maioria, possua titulação (mestrado e doutorado).

Para a contratação dos profissionais são considerados o nível de qualificação, bem como a convergência apresentada entre a área de atuação / formação, seguindo as orientações do próprio Ministério da Educação – MEC, quanto à observação que se faz pertinente da qualificação profissional por área de conhecimento específico e suas respectivas vinculações com as áreas propostas para o curso.

A Instituição pretende, em curto prazo, ter como regra geral, contratação de docentes em tempo integral ou parcial. Isto se torna mais viável à medida que novos cursos são implementados, requisitando mais horas de trabalho docente.

O regime de trabalho deverá ser estabelecido sempre na perspectiva de contratação com dedicação de tempo integral ou parcial, procurando manter-se no mínimo as proporções do quadro abaixo:

TIPO DE CONTRATAÇÃO	N.º DE HORAS	% DE DOCENTES
Tempo integral	40 horas	Entre 40 e 60%
Tempo parcial	30 horas	Entre 30 e 40%
Tempo parcial	20 horas	Até 20%
Tempo especial	12 horas	Até 10%

Somente em casos excepcionais é que poderão ser admitidos profissionais horistas, contratados sempre por tempo determinado. A contratação desses profissionais deverá ser evitada, uma vez que restringe seu envolvimento às atividades em classe, deixando de estimular atividades de pesquisa e de prestação de serviços à comunidade, dificultando o cumprimento dos objetivos da Instituição de articulação entre teoria e prática. Para atender às expectativas institucionais prevê-se que a contratação/seleção dos docentes seguirá critérios em que serão observados: a titulação (especialista, mestre, doutor ou mais), a experiência em ensino e pesquisas na área e, para alguns casos também o desenvolvimento de atividade profissional não acadêmica.

### 8.2.9. Corpo Técnico Administrativo

A Fundação Educacional de Ituverava está reformulando a sua política de valorização do seu pessoal técnico-administrativo, com incentivo na sua formação escolar, principalmente no que se refere à complementação de estudos. Além disso está em fase de estudo um plano de carreira para o corpo técnico Administrativo.

Abaixo encontramos a relação do corpo técnico administrativo da **FAFRAM**.

<b>SECRETARIA</b>		
Nome	Função	Formação
Tânia Regina C. Menezes de Melo	Secretária	Letras (Licenciatura Plena)
Daniel de Oliveira Caliman	Escriturário	Graduando em Direito
Rogéria Cristina M. Bernardes	Tesouraria	Graduando em Direito
Maria Lúcia G. Rodrigues	Secretaria/Tesouraria	Letras (Licenciatura Plena)
Clycie Aparecida da S. Machado	Telefonista	Graduanda em Ciências Biológicas
Ricardo Furini Azevedo	Controle Acadêmico	Graduando em Sistemas de Informação
Hélio Pereira Vaz	Inspetor de Alunos	Ensino Médio
Luiz Antônio G. Rodrigues	Motorista	Técnico em Contabilidade

Luciana Pedroso	Estagiária Secretaria	Graduanda em Ciências Biológicas
Marcelo Antônio Gonçalves	Auxiliar Secretaria	Técnico em Contabilidade
Fernando Stuck da Silva	Estagiário	Graduando em Sistemas de Informação.
José Amauri de Sousa Junior	Est. Laboratório Infor.	Graduando em Sistemas de Infor.
Maximilian Augusto Pereira	Técnico em manutenção de informática	Administração em Gestão Financeira
<b>BIBLIOTECA</b>		
<b>Nome</b>	<b>Função</b>	<b>Formação</b>
Vera Mariza Chaud de Paula	Bibliotecária	Biblioteconomia/Direito
Gisele Belarmino Pandolfi	Auxiliar Biblioteca	História
Ana Paula Nascimento Jacovassi	Auxiliar Biblioteca	Graduanda em Direito
Nayara de Matos Machado José	Auxiliar Biblioteca	Graduanda em Direito
Rosemeire Alves Silva Fernandes	Auxiliar Biblioteca	Téc. em Processamento de Dados
Daniela Santana Gomes	Auxiliar Biblioteca	Ensino Médio
<b>LABORATÓRIO</b>		
<b>Nome</b>	<b>Função</b>	<b>Formação</b>
Rosa Regina Fiumari	Química	Química
Olga Keiko Okubo	Química	Química
Paula Cristina Ferreira dos Reis	Auxiliar Laboratório	Graduanda em Ciências Biológicas
Rosemeire Alves da Silva	Auxiliar Laboratório	Ensino Médio
Aline Gomes de Campos	Estagiária	Graduanda em Ciências Biológicas
<b>SERVIÇOS GERAIS</b>		
<b>Nome</b>	<b>Função</b>	<b>Formação</b>
Zilda Aparecida Gonçalves	Servente	Ensino Médio
Jocelina Tavares	Servente	Ensino Médio
Maria Conceição de S. Pereira	Servente	Ensino Fundamental
Dirce Oliveira Dias Melo	Servente	Ensino Fundamental
Maria Beatriz Costa Rosa	Servente	Ensino Fundamental
Viviane Barbosa dos Santos	Servente	Ensino Fundamental
Eduardo Pereira Rodrigues	Servente	Graduando em Sistemas de Informação
Lúcia Helena Buliani	Servente	Graduanda em Direito
<b>PESSOAL DE CAMPO</b>		
<b>Nome</b>	<b>Função</b>	<b>Formação</b>
Marco Antônio da Cruz Macedo	Administrador	Técnico em Contabilidade
Orley Mascarenhas	Serviços Gerais	Ensino Fundamental
José Geraldo Marques Velozo	Vaqueiro	Ensino Fundamental
Edson Rodrigues Lima	Jardineiro	Ensino Médio
José Antônio Rodrigues da Silva	Porteiro	Ensino Médio
Sebastião Eurípedes Lopes Borges	Guarda Noturno	Ensino Fundamental
Aristoclides de Assis Lima	Jardineiro	
Ivo Francisco da Silva	Jardineiro	
Ivo Rodrigo da Silva	Serviços Gerais	Graduando em Ciências Biológicas
Davi Ricardo Messias da Silva	Porteiro	Ensino Médio

Valdir Paulino da Silva	Guarda Noturno	Ensino Fundamental
Nelson Pereira Rodrigues	Serviços Gerais	Ensino Fundamental
Círio Furtado de Oliveira	Guarda Noturno	Ensino Fundamental
Cleber Silvério Furtado		Ensino Médio
Vanderlei Henrique da Silva	Suinocultura	Ensino Fundamental
<b>CENTRAL DE RECEBIMENTO DE EMBALAGENS</b>		
<b>Nome</b>	<b>Função</b>	<b>Formação</b>
José Carlos Barbosa	Serviços Gerais	Ensino Fundamental
Edson Alves Timóteo	Serviços Gerais	Ensino Fundamental
Marcos Antonio Vieira	Serviços Gerais	Ensino Médio

### 8.2.10. Registro e Controle Acadêmico

Atualmente a FAFRAM/FE conta com um sistema de acompanhamento e registro acadêmico totalmente informatizado. O SISTEMA DE CONTROLE DIDÁTICO – S.C.D. desenvolvido na própria instituição, permite um controle seguro e eficaz sobre a vida acadêmica do aluno. Está em fase de implantação um sistema de consulta de nota e outros serviços através de um Portal da FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE ITUVERAVA, para ser implantado no segundo semestre de 2006.

O acompanhamento dos cursos de graduação e *lato sensu*, são efetuados nas respectivas coordenações.

### 8.2.11. Número de Vagas

O número de vagas, os números estimados de matrículas e diplomados, para os cursos de Agronomia, Direito, Medicina Veterinária e Sistemas de Informação serão apresentados a seguir, considerando o período de 2006-2010.

Agronomia	ANO				
	2006	2007	2008	2009	2010
Vagas	100	100	100	100	100
Matriculados	496	484	450	450	450
Diplomados	100	80	80	80	80

Medicina Veterinária	ANO				
	2006	2007	2008	2009	2010
Vagas	100	100	100	100	100
Matriculados	87	125	163	235	280
Diplomados	-	-	-	35	35

Direito	ANO				
	2006	2007	2008	2009	2010
Vagas	100	100	100	100	100
Matriculados	234	300	380	380	400
Diplomados	-	-	84	80	71

Sistemas de Informação	ANO				
	2006	2007	2008	2009	2010
Vagas	80	80	80	80	80
Matriculados	96	131	156	161	190
Diplomados	-	-	15	30	7

### 8.3. ORGANIZAÇÃO E POLÍTICA ESTUDANTIL

#### 8.3.1 Programa de Bolsas de Trabalho ou de Administração

Também chamada de bolsa-trabalho-remunerada, é destinada a alunos que são selecionados através de critérios estabelecidos em um edital, onde os mesmos exerçam atividades dentro da própria instituição.

As mesmas podem ser Modalidade Monitoria ou Administrativa. Ao aluno monitor fica vedado ministrar aulas teóricas e práticas e elaborar, aplicar e corrigir provas, entretanto podendo acompanhar o responsável na execução destas atividades.

O exercício da Monitoria deverá propiciar condições que favoreçam o desenvolvimento acadêmico e pessoal dos alunos dos cursos de graduação, por meio de colaboração nas atividades de ensino, articulados com as de pesquisa e de extensão, da(s) disciplina(s) objeto da monitoria.

Cabe ao aluno monitor colaborar nas atividades de ensino sob a orientação do(s) professor(es) orientador(es), com o título de Mestre, no mínimo.

#### Objetivos:

- estimular no aluno o interesse pela atividade docente;
- intensificar a cooperação entre o corpo docente e o discente, nas atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- oferecer ao aluno de graduação a oportunidade de se preparar para atividades de ensino;
- contribuir para a melhoria do ensino de graduação na FAFRAM/FE.

### **Cumprimento das funções**

Para o cumprimento de suas funções, o monitor deverá:

- aprofundar estudos na disciplina objeto da monitoria;
- auxiliar na preparação e realização de seminários e aulas práticas;
- auxiliar grupos de estudos de alunos de graduação

### **Remuneração:**

O monitor fará jus à Bolsa de Incentivo Técnico Acadêmico, com o valor igual ou superior a 20% da mensalidade vigente, de acordo com a atividade desenvolvida.

### **8.3.2. Orientação e Aconselhamento Psicopedagógico**

A FAFRAM/FE através de um programa de Orientação e Aconselhamento pretende ser um instrumento inovador capaz de proporcionar apoio psicossocial e pedagógico e otimizar a qualidade de vida universitária do aluno. Para tanto, busca contribuir para o desenvolvimento de um processo pedagógico, comprometido com a apropriação do saber, indispensável ao crescimento acadêmico nas suas dimensões mais amplas, social, política e cultural. Além disso, objetiva proporcionar um efetivo apoio aos estudantes, para favorecê-los a lidar melhor com seus recursos e limites, como também a compreender, a superar e/ou minimizar seus problemas e dificuldades; realizar estudos e pesquisas relacionadas ao aconselhamento, à orientação e ao acompanhamento psicopedagógico, quando necessário.

Desse modo, a FAFRAM/FE vem buscando distinguir o aluno como pessoa, não separando o papel de aprendiz dos outros papéis formadores de sua personalidade individual e social. Pretende ver o processo de ensino-aprendizagem de uma forma ampla, não restringindo as dificuldades de aprendizagem somente à responsabilidade do aluno, mas estendendo-o também à sociedade, à prática educacional adotada, à forma como a escola está organizada para atender os seus alunos, ou seja, ver o processo, ao mesmo tempo, como social, educacional e pedagógico.

### **8.3.3. Ambiente Acadêmico**

Um dos destaques da Faculdade “Dr. Francisco Maeda” é o ambiente acadêmico que esta oferece. Instalada no centro de uma grande área verde, a Instituição possibilita o pleno desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Ademais, do ponto de vista discente, a FAFRAM/FEI possibilita sua participação política em todas as instâncias deliberativas. Daí porque os estudantes têm direito a voz e voto no Conselho de administração Superior e demais órgãos colegiados da Faculdade. Os estudantes participam ativamente também das atividades de extensão promovidas pela FAFRAM/FEI.

O ambiente acadêmico é enriquecido com a existência dos Diretórios Acadêmicos, os quais estão instalados em espaços físicos adequados às necessidades do Corpo Discente de cada curso.

#### **8.3.4. Vida Universitária**

Um moderno Centro Poliesportivo, dotado de piscinas, campos de futebol, quadra de tênis, vôlei, basquete, pista de atletismo e sauna, oferece aos alunos oportunidades para a prática de esportes e educação física. As programações dos diretórios Acadêmicos visam a favorecer a vida universitária.

Receber bem os visitantes é tradição de Ituverava.

#### **8.3.5. Caracterização dos Alunos**

Os alunos da Faculdade são oriundos, em sua maioria das cidades vizinhas de Ituverava, abrangendo um raio de 70km, com uma população estimada de 500 mil habitantes, possuem um perfil voltado para o setor agroprodutivo, visto que boa parte está ligada diretamente ou indiretamente com o agronegócio e setores prestadores de serviços e à tecnologia, visto que a informática se faz presente em todos os segmentos e setores prestadores de serviços.

#### **8.3.6. Critérios de Seleção de Novos Alunos**

De acordo com o Regimento da Faculdade “Dr. Francisco Maeda” (FAFRAM/FEI):

**Art. 37.** Os processos seletivos de admissão de alunos destinam-se à avaliação da formação básica legal e à classificação dos candidatos, dentro do limite das vagas oferecidas.

§ 1º Os processos seletivos a serem adotados em cada período, terão seus procedimentos definidos periodicamente pelo órgão executivo.

§ 2º As vagas oferecidas para cada curso são as autorizadas, direta ou indiretamente, pelo Conselho Nacional de Educação (Ministério da Educação e do Desporto).

§ 3º As inscrições para os Processos Seletivos de Admissão serão dispostas em Edital, do qual constarão os cursos e habilitações oferecidos com as respectivas vagas, prazos de inscrição, documentação exigida para a inscrição, critérios de seleção, classificação, desempate e demais informações nos termos da legislação vigente;

§ 4º A Faculdade compromete-se a tornar público, até o dia 30 de outubro de cada ano, através de catálogo, as condições de oferta dos cursos, quando da divulgação dos critérios de seleção de novos alunos;

**Art. 38.** O processo seletivo de admissão estabelecerá metodologia uniforme e tratamento idêntico para todos os candidatos, e em todos os cursos oferecidos.

**Art. 39.** A classificação faz-se pela ordem decrescente dos resultados cotejados, até o limite de vagas fixado, excluídos os candidatos que não portarem as condições estabelecidas no Edital.

§ 1º. A classificação obtida é válida para matrícula no período letivo para o qual se realiza o concurso, tornando-se nulos os seus efeitos, se o candidato classificado deixar de requerê-la, ou, fazendo-a, não apresentar a documentação regimental completa, dentro dos prazos fixados.

§ 2º. Na hipótese de restarem vagas não preenchidas, nelas poderão ser recebidos, ou alunos transferidos de outra instituição, portadores de diplomas de graduação ou excedentes do mesmo processo seletivo que requereram, regularmente, opção de curso.

### **8.3.7. Normas Gerais para o Corpo Discente**

#### **Curso regular**

Processo Seletivo: portadores de diploma do Ensino Médio que obtiveram classificação;

Transferência: para matriculados em cursos reconhecidos de outras faculdades, desde que haja vaga.

#### **Matrícula**

A matrícula, ato formal de ingresso no curso e de vinculação à Faculdade, realiza-se na Secretaria, em prazos estabelecidos no Calendário Escolar, devendo o requerimento ser acompanhado da documentação exigida, bem como do comprovante de quitação dos encargos educacionais devidos.

A matrícula é renovada semestralmente dentro dos prazos estabelecidos no Calendário Escolar.

### **Matrícula por transferência**

A transferência de alunos para a FAFRAM obedecerá às seguintes normas:

- a) Existência de vagas;
- b) Adaptações curriculares necessárias;
- c) A solicitação de transferência deverá acompanhar a seguinte documentação:

Requerimento dirigido ao Diretor da Instituição de Ensino Superior – IES, e protocolado na Secretaria;

Comprovante de regularidade de matrícula na Instituição de origem;

Histórico escolar do curso, contendo as disciplinas cursadas com nota e carga horária;

Programa das disciplinas cursadas na Instituição de origem;

Quadro demonstrativo de matérias do currículo mínimo anexo à Portaria Ministerial 515;

Decreto de reconhecimento do curso e data da publicação no D.O.U.

### **Trancamento de matrícula**

De acordo com o Regimento da Faculdade “Dr. Francisco Maeda”:

**Art. 48.** É concedido o trancamento de matrícula para o efeito de, interrompidos temporariamente os estudos, manter o aluno sua vinculação à faculdade e seu direito à renovação de matrícula.

§ 1º. O trancamento é concedido regularmente a partir do segundo período letivo e por tempo expressamente estipulado no ato, que não pode ser superior a 2 (dois) anos, incluindo aquele em que for concedido.

§ 2º. Não são concedidos trancamentos consecutivos ou intermitentes que, em seu conjunto, ultrapassem o tempo previsto no parágrafo anterior.

§ 3º. Não se dará trancamento de matrícula ao aluno que estiver respondendo a inquérito administrativo.

## **Abandono do curso**

A não-renovação da matrícula implica o abandono do curso, perdendo direito à vaga e ao ônus da cobrança das mensalidades.

## **Avaliação do Rendimento Escolar e Frequência**

A verificação do rendimento escolar é feita através da atribuição de uma nota expressa em grau numérico de 0 (zero) a 10 (dez), com aproximação de décimos, devendo o professor apresentar uma nota decorrente das avaliações realizadas no 1º e no 2º bimestres. A nota do 1º bimestre tem peso 4 e a do 2º bimestre peso 6.

A média final obtém-se da seguinte forma: nota do 1º bimestre, mais nota do 2º bimestre, divididas por 2.

A média mínima para a aprovação sem exame, no final do ano letivo, será 5,0 (cinco) e, com exame, 5,0 (cinco).

O aluno terá direito a 25% das faltas da carga horária estabelecida em cada disciplina.

## **Solicitação de Atestados e Requerimentos Diversos**

Os documentos diversos, expedidos pela Secretaria, poderão ser solicitados em qualquer época.

Prazo de entrega de documentação solicitada:

- a) Declarações ou Atestados de Frequência – mínimo de dois dias úteis;
- b) Históricos, Programas e outros – mínimo de cinco dias úteis.

## **Representantes de Classe**

Cada classe deverá eleger, no prazo máximo de 30 (trinta) dias, a contar do início do ano letivo, 01 (um) representante que participará, juntamente com os Diretórios Acadêmicos, Coordenadores dos Cursos e Corpo Docente, de todas as atividades, além de colaborar na solução de problemas que surgirem em classe, contando com o auxílio de professores e/ou do Coordenador do Curso.

A representatividade do Corpo Discente junto aos órgãos colegiados da Instituição será exercida através dos Diretórios Acadêmicos.

## **Eleição do Diretório Acadêmico**

A eleição para a composição de novas diretorias processar-se-á anualmente e nela poderão concorrer alunos matriculados, em pleno exercício de suas atividades escolares.

## **Sistema de Controle Financeiro**

Os assuntos Financeiros deverão ser tratados exclusivamente com a Mantenedora.

O Boleto de pagamento será emitido mensalmente, em via única;

Constam no Boleto de pagamento: nome do aluno, curso e código de matrícula, além da data de vencimento, mês de referência e valor da mensalidade;

Não serão aceitos pagamentos sem o devido Boleto;

O extravio do Boleto acarretará a solicitação de segunda via.

A Segunda via não isenta o aluno do pagamento de multa, em caso de mensalidade vencida.

Os pagamentos das mensalidades, até a data de vencimento, podem ser efetuados em qualquer agência bancária;

Mensalidades atrasadas deverão ser pagas somente no Banco Autorizado, acrescidas de multa e correção monetária devidas;

Serão aceitos os pagamentos efetuados por meio de Documento de Ordem de Crédito (DOC), Ordem de Pagamento (OP), Depósitos Bancários, etc., conseqüentemente, não haverá quitação do débito.

A data normal de vencimento das mensalidades está fixada no quinto dia útil de cada mês; esta data poderá ser prorrogada ou antecipada, sendo o aluno avisado com antecedência, em ambos os casos;

A multa e a correção monetária serão cobradas conforme a legislação respectiva.

### **8.3.8. Perfil Esperado dos Alunos da FAFRAM/FE**

Para atingir os objetivos propostos, a FAFRAM/FE procura desenvolver ações que permitam o desenvolvimento de competências e habilidades essenciais, proporcionando condições para que o aluno possa:

- Planejar o uso dos fatores de produção e saber adequar a tecnologia existente às condições locais e regionais, qualificando os processos produtivos;

- Conhecer o comportamento e as exigências dos mercados interno e externo;
- Desenvolver espírito de respeito aos recursos de produção e ao meio ambiente, qualificando a própria vida;
- Compreender e atuar com espírito empreendedor na resolução de problemas, considerando seus aspectos políticos, econômicos e sociais, em atendimento às demandas da sociedade.
- Adquirir um embasamento teórico necessário à continuidade ao seu aprendizado e acompanhar o desenvolvimento mundial globalizado;
- Projetar e conduzir pesquisas, interpretar e difundir resultados, provocando o desenvolvimento da sociedade;
- Comunicar-se eficientemente, atuar em equipe e exercer sua profissão dentro da ética e responsabilidade.

### **8.3.9. Capacidade Evolutiva do Egresso da FAFRAM/FE**

O Ensino na Faculdade “Dr. Francisco Maeda” está estruturado de modo que o egresso seja capaz de:

1. continuar sua qualificação profissional, através da participação em Pós-graduação, Eventos científicos, Cursos de Aperfeiçoamentos e de capacitação, entre outros;
2. atender às mudanças que estão ocorrendo no mercado de trabalho globalizado, sem esquecer as exigências do mercado regional;
3. adequar a tecnologia existente e criar novas tecnologias;
4. planejar, executar e orçar projetos voltados para o bem social;
5. planejar, executar e avaliar a viabilidade técnica-econômica de empreendimentos sociais;
6. atuar com competência científica e tecnológica para atender às necessidades atuais e futuras de indivíduos, grupos sociais e comunidade;
7. enquadrar-se no contexto atual da sociedade com capacidade de liderança, iniciativa e condição de trabalho em equipe;
8. exercer a sua profissão dentro da ética, com responsabilidade e espírito de cidadania;

atender às necessidades de produção, considerando toda a cadeia do agronegócio. Neste sentido, a interação existente entre a FAFRAM/FE e as empresas agropecuárias da região, consideradas como uma extensão do “Campus”,

9. atuar com racionalidade no uso dos recursos de produção mantendo a preocupação constante com a conservação do equilíbrio do meio ambiente.

### **8.3.10. Inserção do Egresso no Mercado de Trabalho**

O ensino está estruturado de forma a capacitar o egresso, formado pela FAFRAM/FE, a atuar com competência científica, tecnológica e de forma crítica de modo a atender às necessidades futuras, de indivíduos, grupos sociais e comunidade, considerando seus aspectos tecnológicos, sócio-econômicos, gerenciais, organizativos e de racionalidade no uso dos recursos de produção, mantendo preocupação constante com a conservação e equilíbrio do meio ambiente.

Ao mesmo tempo procura atender às exigências atuais relacionadas à vocação natural das regiões de abrangência da Faculdade “Dr. Francisco Maeda” . O sucesso desta política pode ser comprovado pelo nível de empregabilidade adquirido pelos nossos egressos e pelo índice de contratação dos recém-formados pela FAFRAM/FE, atestando assim a interação existente entre a FAFRAM/FE e as empresas públicas e privadas da região.

## **9. ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA**

### **9.1. ENSINO**

Os conhecimentos são ministrados por professores de reconhecida competência, atestada pela excelente titulação acadêmica e vivência profissional. O ensino é estruturado de modo a atender às mudanças que estão ocorrendo no mercado de trabalho globalizado, sem esquecer as exigências do mercado de trabalho regional. Além das atividades curriculares normais, o aluno da FAFRAM tem a oportunidade de desenvolver atividades que ampliam a sua formação, através das Atividades Complementares e Estágio Supervisionado.

Um grande avanço do ensino no país é a possibilidade que as IES têm em disseminar o conhecimento e formar pessoas além das salas de aulas, através da educação a distância, que é uma modalidade de educação em que a interação entre professores e alunos é independente de tempo e espaço, com forte mediação não só das tecnologias de informação e comunicação, mas também rádio, TV, vídeo, telefone, correio, fax dentre outras. A FAFRAM/FE, pensando cada vez mais em expandir seus Cursos pretende oferecer Cursos de graduação e de pós-graduação à Distância.

O desenvolvimento destas novas tecnologias têm como objetivos:

- implementação e institucionalização da educação à distância, de forma a contribuir para a integração significativa entre ensino, pesquisa e extensão, a fim de possibilitar situações de aprendizagem, com o auxílio de novas tecnologias;
- implantação e implementação de circuitos internos de TV e videoconferência;
- institucionalização de uma política para a aquisição de recursos didáticos.

## 9.2. CARACTERIZAÇÃO DOS CURSOS OFERECIDOS PELA FAFRAM

### 9.2.1. Cursos em Nível de Graduação:

#### 9.2.1.1. AGRONOMIA

Missão:

***“O Curso de Agronomia da Faculdade "Dr. Francisco Maeda" (FAFRAM) da Fundação Educacional de Ituverava procura assegurar a formação de profissionais aptos a atuar com competência científica, tecnológica e de forma crítica e criativa, de modo a atender às necessidades de indivíduos, grupos sociais, comunidade e empresas considerando seus aspectos tecnológicos, sócio-econômicos, gerenciais, organizativos e de racionalidade no uso dos recursos de produção e mantendo a preocupação constante com a conservação do equilíbrio do meio ambiente.”***

Status Legal do Curso:

Área de conhecimento: Ciências Agrárias

Habilitação: Bacharelado

Status legal: Parecer de reconhecimento Portaria nº 1456 de 01/10/92.

Regime letivo: Semestral

Duração regular: 4 anos e meio

Duração máxima: 8 anos

Nº de vagas oferecidas: 100

Sistema de admissão: Processo seletivo (Vunesp)

Nº máximo de alunos por turma: 60 e 40 (1º e 2º semestre)

Relação candidato/vaga em 2005: 6 / 1 (1sem) e 3 / 1 (2sem)

Valor corrente da mensalidade: 1º ao 3ºciclo = R\$ 628,00

4º ao 8º ciclo = R\$ 785,00

10º ciclo = R\$ 628,00

Nº de mensalidades: 13

Taxa de inscrição sistema de admissão: R\$ 60,00

Encargos extras/prestação de serviços: Conforme a tabela à disposição na secretaria

Forma de reajuste previsto (2006) para mensalidades e encargos: conforme a legislação em vigor

Grade Curricular:

Estrutura Curricular do curso de AGRONOMIA, aprovada pelo MEC e publicada no **DOU de 09/07/99**

<b>Disciplinas</b>		
<b>Nível I - Período I</b>	<b>Nº Créd.</b>	<b>C. Horária</b>
Abi.101.Zoologia	04	64
Afi.401.Agricultura Prática	03	48
Abi.102.Biologia Geral	03	48
Acs.201.Filosofia da Ciência e Deontologia	03	48
Aer.301.Física Geral	04	64
Aer.302.Matemática I	04	64
Abi.103.Botânica I	04	64
Aqs.501.Química Geral e Analítica	04	64
Educação Física	(02)	(32)
Sub-Total	31	496
<b>Nível II - Período II</b>		
Azo.601.Anatomia, Fisiologia e Higiene Animal	03	48
Aer.303.Matemática II	04	64
Abi.105.Ecologia Geral	02	32
Aer.304.Estatística Geral	04	64
Aer.305.Meteorologia	03	48
Abi.106.Genética I	02	32
Aqs.502.Química Mineral	04	64
Aqs.504.Gênese e Classificação do Solo	04	64
Abi.107.Botânica II	02	32
Educação Física	(02)	(32)
Sub-Total	30	480
<b>Nível III - Período III</b>		
Aer.307.Topografia I	04	64
Aer.402.Entomologia Geral	04	64
Aer.306.Estatística Aplicada	04	64
Abi.108.Fisiologia Vegetal	03	48
Abi.109.Genética II	02	32
Aer.308.Máquinas e Motores Agrícolas	03	48
Aqs.503.Química Orgânica	04	64
Aqs.506.Natureza e Propriedade do Solo	04	64
Sub-Total	28	448

<b>Nível IV - Período IV</b>		
Aer.309.Topografia II	04	64
Aqs.507.Fertilidade do Solo	04	64
Aqs.505.Bioquímica	04	64
Afi.403.Entomologia Especial I	03	48
Aer.310.Mecanização Agrícola	04	64
Afi.404.Microbiologia Agrícola	02	32
Acs.210.Processamento de Dados	03	48
Acs.204.Metodologia Científica	04	64
Sub-Total	28	448
<b>Nível V - Período V</b>		
Afi.411.Agricultura Geral	04	64
Afi.405.Fitopatologia Geral	03	48
Afi.407.Entomologia Especial II	03	48
Aqs.509.Adubos e Adubação	04	64
Aqs.508.Nutrição Mineral	03	48
Afi.408.Olericultura Geral	03	48
Aer.313.Manejo e Conservação do Solo e Água	03	48
Azo.603.Melhoramento Animal	03	48
Sub-Total	26	416
<b>Nível VI - Período VI</b>		
Aer.312.Agrometeorologia	03	48
Afi.408.Olericultura Especial	03	48
Afi.409.Fitopatologia Especial	03	48
Afi.410.Melhoramento Vegetal	03	48
Afi.413.Agricultura Especial I	04	64
Afi.421.Floricultura e Paisagismo	03	48
Azo.602.Zootecnia Geral e Forragicultura	04	64
Azo.604.Zootecnia I	04	64
Azo.606.Nutrição Animal	03	48
Sub-Total	30	480
<b>Nível VII - Período VII</b>		
Afi.412.Manejo de Plantas Daninhas	04	64
Aer.314.Hidráulica Agrícola	03	48
Acs.207.Sociologia Rural	04	64
Aer.311.Construções e Estradas Rurais	04	64
Afi.415.Agricultura Especial II	04	64
Afi.406.Fruticultura Geral	04	64
Azo.606.Zootecnia II	04	64
Sub-Total	27	432

<b>Nível VIII - Período VIII</b>		
Acs.208.Administração Rural	04	64
Afi.414.Fruticultura I	03	48
Aqs.510.Tecnologia dos Produtos Agrícolas I	04	64
Afi.417.Agricultura Especial III	04	64
Acs.205.Seminário	02	32
Acs.209.Extensão Rural	04	64
Aer.316.Irrigação e Drenagem	04	64
Azo.607.Zootecnia III	04	64
Sub-Total	29	464
<b>Nível IX - Período IX</b>		
Afi.418.Fruticultura II	03	48
Afi.419.Agricultura Especial IV	04	64
Afi.420.Silvicultura	04	64
Afi.421.Armazenamento, Padronização e Classificação	02	32
Aqs.511.Tecnologia dos Produtos Agrícolas II	04	64
Afi.416.Sementes e Cultura de Tecidos	04	64
Abi.110.Recursos Naturais Renováveis	03	48
Acs.211.Planejamento Rural	04	64
Sub-Total	28	448
<b>Nível X - Período X</b>		
<b>RESIDÊNCIA E ATIVIDADES COMPLEMENTARES</b>		
Estágio	12	192
Trabalhos de Graduação	06	96
Sub-Total	18	288
Total de Horas/Aulas - Atividades	275	4400
Total de Horas/Aulas - Excluindo Educação Física	271	4336

Estrutura Curricular do curso de AGRONOMIA, aprovada pelo MEC e publicada no **DOU de 25/06/02.**

<b>Disciplinas Obrigatórias</b>		
<b>Nível I – Período I</b>	<b>Nº Créd.</b>	<b>C. Horária</b>
Ncb.101 – Zoologia Agrícola	04	64
Ncb.102 – Iniciação à Agronomia	03	48
Ncb.103 – Biologia Celular	03	48
Ncb.104 – Filosofia da Ciência e Deontologia	03	48
Ncb.105 – Física	04	64
Ncb.106 – Matemática I	04	64
Ncb.107 – Morfologia e Anatomia Vegetal	04	64
Ncb.108 – Química Geral e Orgânica	04	64
Sub-Total	29	464
<b>Nível II – Período II</b>		
Ncb.109 – Anatomia, Fisiologia e Higiene Animal	03	48
	04	64
Ncb.110 – Matemática II	03	48
Ncb.111 – Ecologia Geral	04	64
Ncb.112 – Estatística Geral	04	64
Ncb.113 – Meteorologia Básica e Instrumentação	02	32
Ncb.114 – Fundamentos em Genética	04	64
Ncb.115 – Geologia e Mineralogia	03	48
Ncb.116 – Gênese e Morfologia do Solo	02	32
Ncb.117 – Sistemática Vegetal	29	464
Sub-Total		
<b>Nível III – Período III</b>		
Ncb.118 – Topografia Básica	03	48
Nce.119 – Entomologia Geral	04	64
Nce.120 – Estatística Aplicada	04	64
Ncb.121 – Fisiologia Vegetal	03	48
Nce.122 – Genética Aplicada à Agropecuária	03	48
Nce.123 – Máquinas e Motores Agrícolas	03	48
Ncb.124 – Química Analítica	04	64
Nce.125 – Natureza e Propriedades do Solo	04	64
Ncb.126 – Bioquímica Agrícola	04	64
Sub-Total	32	512

<b>Nível IV - Período IV</b>		
Nce.127 – Sensoriamento Remoto e Geoprocessamento	04	64
Nce.128 – Fertilidade do Solo	04	64
Nce.129 – Entomologia Agrícola	02	32
Nce.130 – Mecanização Agrícola	04	64
00Nce.131 – Microbiologia Agrícola	04	64
Nesp.132 – Processamento de Dados	03	48
Ncb.133 – Metodologia Científica	03	48
Ncb.134 – Horticultura Geral	04	64
Nce.135 – Melhoramento Genético Animal	03	48
Sub-Total	31	496
<b>Nível V - Período V</b>		
Nce.136 – Sistemas de Produção Agrícola	04	64
Nce.137 – Fitopatologia Geral	04	64
Nce.138 – Pragas de Plantas Cultivadas	04	64
Nce.139 – Adubos e Adubação	04	64
Nce.140 – Nutrição Mineral de Plantas	03	48
Nce.141 – Manejo e Conservação do Solo e Água	04	64
Nce.143 – Zootecnia de Pequenos Animais	04	64
Nce.144 – Forragicultura	04	64
Sub-Total	31	496
<b>Nível VI - Período VI</b>		
Nce.142 – Agrometeorologia	03	48
Nce.146 – Olericultura de Interesse Empresarial	03	48
Nce.147 – Fitopatologia Especial	03	48
Nce.148 – Melhoramento Vegetal	03	48
Nce.149 – Cultura de Oleaginosas	04	64
Nce.150 – Administração Rural	04	64
Nce.151 – Nutrição Animal	03	48
Nce.153 – Fruticultura Geral	04	64
Nce.154 – Zootecnia de Médio Animais	04	64
Sub-Total	31	496

<b>Nível VII - Período VII</b>		
Nce.145 – Hidráulica	04	64
Nce.152 – Construções Rurais e Ambiência	04	64
Nce. 155 - Irrigação e Drenagem	04	64
Nce. 156 - Sociologia Rural	03	48
Nce. 157 - Cultura de Cereais	04	64
Nce. 158 – Floricultura e Paisagismo	03	48
Nesp.159 - Tecnologia dos Produtos Agrícolas I	04	64
Nce. 163 - Manejo de Plantas Daninhas	04	64
Sub-Total	30	480
<b>Nível VIII - Período VIII</b>		
Nesp.162 – Zootecnia de Grandes Animais	04	64
Nesp.164 – Fruticultura de Interesse Empresarial	04	64
Nesp.165 - Cultura de Cana-de-Áçúcar e Plantas Estimulantes	04	64
Nesp.166 – Silvicultura	04	64
Nesp.168 – Tecnologia de Açúcar e Álcool	04	64
Nce. 169 – Produção e Tecnologia de Sementes	04	64
Nesp.171 – Planejamento Agrícola	04	64
Nesp.172 – Cultura de Plantas Nativas	04	64
Sub-Total	32	512
<b>Total</b>	<b>245</b>	<b>3920</b>
<b>Nível IX - Período IX</b>		
<b>RESIDÊNCIA E ATIVIDADES COMPLEMENTARES</b>		
Estágio	12	192
Trabalhos de Graduação	06	96
Sub-Total	18	288
<b>Total de Horas/Aulas – Atividades</b>	<b>263</b>	<b>4208</b>
<b>Disciplinas Optativas</b>		
Nesp.160 – Tecnologia de Aplicação de Defensivos	03	48
Nesp.161 - Agronegócio e Cooperativismo	04	64
Nesp.167 – Armazenamento, Padronização e Classificação	02	32
Nesp.170 - Recursos Naturais Renováveis	03	48
Nesp.173 – Cultura de Células e Tecidos de Plantas	03	48
Sub-Total	15	240

**Dr. Márcio Pereira**

**Diretor da Faculdade “Dr. Francisco Maeda” – FAFRAM**

### 9.2.1.2. DIREITO

#### Missão:

***“A missão do Curso de Direito da FAFRAM é a de promover uma formação fundamental, sócio-política, técnico-jurídica, teórico-prática e ética dos acadêmicos, ao mesmo tempo que contextualizada e em sintonia com as demandas da sociedade e do mercado de trabalho. Busca realizar tal formação tendo a interligação ensino-pesquisa-extensão como parte do processo de conhecimento e apreensão do fenômeno jurídico; a responsabilidade social como o ponto de ligação entre essas três áreas; o entendimento de uma relação dinâmica entre teoria e prática, possibilitando a aderência do curso à realidade na qual está inserido e permitindo o desenvolvimento do raciocínio jurídico crítico, numa compreensão interdisciplinar e dialética do diálogo entre o saber teórico e saber prático.”***

#### Status Legal do Curso:

Área de conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas

Habilitação: Bacharelado

Status legal: Parecer de Autorização Portaria nº 3.672 de 09/12/03.

Regime letivo: Semestral

Duração regular: 5 anos

Duração máxima: 8 anos

Nº de vagas oferecidas: 100

Sistema de admissão: Processo seletivo (Vunesp)

Nº máximo de alunos por turma: 50 e 50 (diurno e noturno)

Relação candidato/vaga em 2005: 0,8/1 (1sem-diurno); 2,2/1 (1sem-noturno)

Valor corrente da mensalidade: 1º=R\$ 456,00; 2º, 3º, 4º, 5º e 6ºciclo = R\$ 570,00

Nº de mensalidades: 13

Taxa de inscrição sistema de admissão: R\$ 60,00

Encargos extras/prestação de serviços: Conforme a tabela à disposição na secretaria

Forma de reajuste previsto (2005) para mensalidades e encargos: conforme a legislação em vigor

Grade Curricular:

DISCIPLINAS/ PERÍODO	1º SEMESTRE	
	Carga horária Semanal	Carga horária Semestral
Ciência Política	4	72
Introdução ao Estudo do Direito I	4	72
História do Pensamento Jurídico	2	36
Sociologia Geral	4	72
Linguística e Linguagem Jurídica I	2	36
Metodologia da Pesq. Científica I	2	36
Economia I	2	36
Atividades Complementares	-	-
<b>Total</b>	<b>20</b>	<b>360</b>

DISCIPLINAS/ PERÍODO	2º SEMESTRE	
	Carga horária Semanal	Carga horária Semestral
Teoria Geral do Estado	4	72
Introdução ao Estudo do Direito II	4	72
Direito Civil – Parte Geral I	2	36
Sociologia Jurídica	2	36
Linguística e Linguagem Jurídica II	2	36
Metodologia da Pesq. Científica II	2	36
Economia II	2	36
Filosofia Geral	2	36
Atividades Complementares	-	-
<b>Total</b>	<b>20</b>	<b>360</b>

DISCIPLINAS/ PERÍODO	3º SEMESTRE	
	Carga horária Semanal	Carga horária Semestral
Direito Constitucional I	4	72
Teoria Geral do Processo	2	36
Direito Penal I	4	72
Direito Civil – Parte Geral II	2	36
Direito Empresarial I	2	36
Filosofia Jurídica	4	72
Antropologia e Estudos Ambientais I	2	36
Atividades Complementares	-	-
<b>Total</b>	<b>20</b>	<b>360</b>

<b>DISCIPLINAS/ PERÍODO</b>	<b>4º SEMESTRE</b>	
	<b>Carga horária Semanal</b>	<b>Carga horária Semestral</b>
Direito Constitucional II	4	72
Direito das Obrigações	2	36
Direito Penal II	4	72
Direito Empresarial II	2	36
Direito Processual Civil I	2	36
Hermenêutica Jurídica	2	36
Direitos Humanos	2	36
Antropologia e Estudos Ambientais II	2	36
Atividades Complementares	-	-
<b>Total</b>	20	360

<b>DISCIPLINAS/ PERÍODO</b>	<b>5º SEMESTRE</b>	
	<b>Carga horária Semanal</b>	<b>Carga horária Semestral</b>
Direito dos Contratos	4	72
Direito Processual Civil II	2	36
Direito Administrativo I	2	36
Direito Empresarial III	2	36
Direito Processual Penal I	2	36
Direito Penal III	2	36
Direito do Trabalho I	4	72
Psicologia Geral e Jurídica	2	36
Atividades Complementares	-	-
<b>Total</b>	20	360

<b>DISCIPLINAS/ PERÍODO</b>	<b>6º SEMESTRE</b>	
	<b>Carga horária Semanal</b>	<b>Carga horária Semestral</b>
Direitos Reais	4	72
Direito Processual Civil III	2	36
Direito Administrativo II	2	36
Direito Empresarial IV	2	36
Direito Processual Penal II	2	36
Direito Penal IV	2	36
Direito do Trabalho II	4	72
Estágio Supervisionado I – 40 h		
Atividades Complementares	-	-
<b>Total</b>	<b>18</b>	<b>324</b>

<b>DISCIPLINAS/ PERÍODO</b>	<b>7º SEMESTRE</b>	
	<b>Carga horária Semanal</b>	<b>Carga horária Semestral</b>
Direito Tributário I	4	72
Direito Agrário II	4	72
Direito de Família	2	36
Direito Ambiental I	2	36
Direito Processual Civil IV	2	36
Direito Processual Penal III	2	36
Direito Processual do Trabalho I	2	36
Estágio Supervisionado II – 40 h	-	-
Atividades Complementares	-	-
<b>Total</b>	<b>18</b>	<b>324</b>

DISCIPLINAS/ PERÍODO	8º SEMESTRE	
	Carga horária Semanal	Carga horária Semestral
Direito Tributário II	4	72
Direito Agrário II	4	72
Direito Ambiental II	2	36
Direito Processual Civil V	2	36
Direito Processual do Trabalho II	2	36
Direitos das Sucessões	2	36
Direito Processual Penal IV	2	36
Estágio Supervisionado III – 80 h	-	-
Monografia de Conclusão de Curso	-	-
Atividades Complementares	-	-
<b>Total</b>	<b>18</b>	<b>324</b>

DISCIPLINAS/ PERÍODO	9º SEMESTRE	
	Carga horária Semanal	Carga horária Semestral
Tutela Jurisdicional Interesses Difusos e Coletivos	2	36
Direito Cooperativista	2	36
Ética Geral	4	72
Direito Internacional	4	72
Processo Constitucional	2	36
Estágio Supervisionado IV – 80 h	-	-
Monografia de Conclusão de Curso	-	-
Atividades Complementares	-	-
<b>Total</b>	<b>14</b>	<b>252</b>

DISCIPLINAS/ PERÍODO	10º SEMESTRE	
	Carga horária Semanal	Carga horária Semestral
Direito do Comércio Internacional	4	72
Técnicas de Conciliação, Mediação e Arbitragem	2	36
Ética das Profissões Jurídicas	4	72
Tópicos Especiais de Direito	2	36
Estágio Supervisionado V – 80 h	-	-
Atividades Complementares	-	-
<b>Total</b>	<b>12</b>	<b>216</b>

## QUADRO RESUMO DA CARGA HORÁRIA

Total de horas/aula de disciplinas obrigatórias	3.240
Carga horária de Atividades Complementares	300
Carga horária para Estágio Supervisionado	320
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO</b>	<b>3.860</b>

**9.2.1.3. MEDICINA VETERINÁRIA**Missão:

***“A missão do Curso de Medicina Veterinária da Faculdade Dr. Francisco Maeda é a formação de um profissional capaz de atuar de forma consciente e ética na detecção e solução de problemas relacionados à produção e saúde animal, que indiretamente se relacionam à promoção da saúde humana. O Curso tem o propósito de gerar ao aluno o conhecimento alicerçado em critérios técnico-científicos e sócio-econômicos, para que o mesmo possa tomar consciência da importância de sua participação no atendimento às necessidades para desenvolvimento regional e nacional, no tocante à assistência aos animais bem como ao homem.”***

Status Legal do Curso:

Área de conhecimento: Ciências Agrárias e Veterinárias

Habilitação: Bacharelado

Status legal: Parecer de Autorização Portaria nº 699 de 18/03/04.

Regime letivo: Semestral

Duração regular: 5 anos

Duração máxima: 8 anos

Nº de vagas oferecidas: 100

Sistema de admissão: Processo seletivo (Vunesp)

Nº máximo de alunos por turma: 60 e 40 (1º e 2º semestre)

Relação candidato/vaga em 2005: 1,2/1 (1sem); 0,5/2 (2sem)

Valor corrente da mensalidade: 1º = R\$ 720,00; 2º, 3º, 4º e 5º ciclos = R\$ 900,00

Nº de mensalidades: 13

Taxa de inscrição sistema de admissão: R\$ 60,00

Encargos extras/prestação de serviços: Conforme a tabela à disposição na secretaria

Forma de reajuste previsto (2006) para mensalidades e encargos: conforme a legislação em vigor

Grade Curricular:

**Primeiro Período**

Disciplinas	Carga horária (horas- aulas)				
	Semanal				Semestral
	Total	T	P	TP	
Anatomia Descritiva dos Animais Domésticos I	6	3	3		108
Biofísica	2			2	36
Citologia e Embriologia Geral	6	3	3		108
Ecologia	2	2			36
Genética	4	4			72
Introdução à Informática	2	2			36
Introdução ao Estudo da Medicina Veterinária	2			2	36
Leitura, Redação e Interpretação de Texto I	2			2	36
Química geral	4	2	2		72
Sociologia Geral	2	2			36
Atividades Complementares					40
<b>Sub-Total horas aulas obrigatórias</b>	<b>32</b>				<b>576</b>
<b>Sub-total horas atividades complementares</b>					<b>40</b>
<b>Total de horas –aulas e atividades</b>	<b>32</b>				<b>616</b>

**Segundo Período**

Disciplinas	Carga horária (horas-aulas)				
	Semanal				Semestral
	Total	T	P	TP	
Anatomia descritiva dos animais domésticos II	6	3	3		108
Bioquímica	4	2	2		72
Fisiologia dos animais domésticos I	5	2	3		90
Biologia molecular	2	2			36
Histologia Geral	4	2	2		72
Leitura, redação e interpretação de texto II	2			2	36
Microbiologia geral	5	3	2		90
Atividades Complementares					40
<b>Sub- Total horas aulas obrigatórias</b>	<b>28</b>				<b>504</b>
<b>Sub-total horas - atividades complementares</b>					<b>40</b>
<b>Total de horas- aulas e atividades</b>	<b>28</b>				<b>544</b>

**Terceiro Período**

Disciplinas	Carga horária (horas-aulas)				
	Semanal				Semestral
	Total	T	P	TP	
Bioestatística	4	4			72
Bromatologia	3			3	54
Farmacologia e terapêutica veterinária I	4	2	2		72
Fisiologia dos Animais Domésticos II	5	2	3		90
Forragicultura	3			3	54
Histologia Veterinária	4	2	2		72
Imunologia Veterinária	4	2	2		72
Parasitologia Veterinária I	3			3	54
Atividades Complementares					40
<b>Sub-total horas aulas obrigatórias</b>	<b>30</b>				<b>540</b>
<b>Sub-total horas atividades complementares</b>					<b>40</b>
<b>Total de horas-aulas e atividades</b>	<b>30</b>				<b>580</b>

**Quarto Período**

Disciplinas	Carga horária (horas-aulas)				
	Semanal				Semestral
	Total	T	P	TP	
Patologia geral	5	2	3		90
Anatomia Topográfica dos Animais Domésticos	5	2	3		90
Avicultura	4			4	72
Bioclimatologia animal	3			3	54
Farmacologia e terapêutica veterinária II	4	2	2		72
Melhoramento genético animal	3			3	54
Nutrição Animal	4	2	2		72
Parasitologia veterinária II	4	2	2		72
Atividades complementares					40
<b>Sub-total horas aulas obrigatórias</b>	<b>32</b>				<b>576</b>
<b>Sub-total horas atividades complementares</b>					<b>40</b>
<b>Total de horas- aulas e atividades</b>	<b>32</b>				<b>616</b>

### Quinto Período

Disciplinas	Carga horária (horas-aulas)				
	Semanal				Semestral
	Total	T	P	TP	
Diagnóstico por imagem	4	2	2		72
Economia e Administração Rural	3			3	54
Epidemiologia e Saneamento Ambiental Aplicado	4			4	72
Ética profissional e Legislação	2	2			36
Patologia Clínica Veterinária	4	2	2		72
Patologia Especial Veterinária	6	3	3		108
Semiologia Veterinária	4	2	2		72
Suinocultura	4			4	72
Atividades complementares					40
Optativa I	3				54
<b>Sub-total horas- aulas obrigatória</b>	<b>31</b>				<b>558</b>
<b>Sub-total horas atividades complementares</b>					<b>40</b>
<b>Sub-total horas- aulas optativas</b>	<b>3</b>				<b>54</b>
<b>Total de horas- aulas e atividades</b>	<b>34</b>				<b>652</b>

**Sexto Período**

Disciplinas	Carga horária (horas-aulas)				
	Semanal				Semestral
	Total	T	P	TP	
Anestesiologia	3			3	54
Clínica médica de pequenos animais	5	2	3		90
Doenças infecciosas dos Animais Domésticos	5	3	2		90
Doenças parasitárias dos animais domésticos	5	3	2		90
Extensão rural	2			2	36
Metodologia do trabalho científico	4	4			72
Ornitopatologia	3			3	54
Técnica cirúrgica veterinária	5	2	3		90
Atividades complementares					40
Optativa II	3				54
<b>Sub-total horas- aulas obrigatórias</b>	<b>32</b>				<b>576</b>
<b>Sub-total horas atividades complementares</b>					<b>40</b>
<b>Sub-total horas- aulas optativas</b>	<b>3</b>				<b>54</b>
<b>Total de horas- aulas e atividades</b>	<b>35</b>				<b>670</b>

**Sétimo Período**

Disciplinas	Carga horária (horas-aulas)				
	Semanal				Semestral
	Total	T	P	TP	
Bovinocultura de corte	3			3	54
Bovinocultura de leite	3			3	54
Clínica Médica de suínos	3			3	54
Clínica Médica de ruminantes	5	2	3		90
Clínica das doenças carenciais e metabólicas	4	2	2		72
Fisiologia da reprodução e da lactação	3			3	54
Eqüinocultura	3			3	54
Patologia cirúrgica geral	6	3	3		108
Atividades complementares					40
Optativa III	3				54
<b>Sub-total horas-aulas obrigatórias</b>	<b>32</b>				<b>576</b>
<b>Sub-total horas atividades complementares</b>					<b>40</b>
<b>Sub-total horas-aulas optativas</b>	<b>3</b>				<b>54</b>
<b>Total de horas-aulas e atividades</b>	<b>35</b>				<b>670</b>

## Oitavo Período

Disciplinas	Carga horária (horas-aulas)				
	Semanal				Semestral
	Total	T	P	TP	
Clínica cirúrgica de pequenos animais	5	2	3		90
Clínica cirúrgica de médios e grandes animais	5	2	3		90
Clínica médica de eqüinos	3			3	36
Fisiopatologia da reprodução animal I	4	2	2		72
Obstetrícia veterinária	4	2	2		72
Tecnologia de carne, ovos e derivados (TPOA I)	4	2	2		72
Tecnologia de leite e derivados (TPOA II)	2			2	36
Zoonoses	3			3	54
Atividades complementares					40
Optativa IV	3				54
<b>Sub-total horas- aulas obrigatórias</b>	<b>31</b>				<b>540</b>
<b>Sub-total horas atividades complementares</b>					<b>40</b>
<b>Sub-total horas- aulas optativas</b>	<b>3</b>				<b>54</b>
<b>Total de horas- aulas e atividades</b>	<b>34</b>				<b>634</b>

\*TPOA = Tecnologia de Produtos de Origem Animal

### Nono Período

Disciplinas	Carga horária (horas- aulas)				
	Semanal				Semestral
	Total	T	P	TP	
Biotecnologia da reprodução animal	4			4	72
Clínica das intoxicações e plantas tóxicas	4	2	2		72
Defesa sanitária animal	3			3	54
Fisiopatologia da reprodução II	4	2	2		72
Higiene e inspeção dos produtos de origem animal	5			5	90
Planejamento e administração em saúde animal e saúde pública veterinária	4	4			72
Atividades complementares					40
Optativa V	3				54
<b>Sub-total horas- aulas obrigatórias</b>	<b>24</b>				<b>432</b>
<b>Sub-total horas atividades complementares</b>					<b>40</b>
<b>Sub-total horas- aulas optativas</b>	<b>3</b>				<b>54</b>
<b>Total de horas- aulas e atividades</b>	<b>27</b>				<b>526</b>

### Décimo período

	Carga horária (horas- aulas)	
	Semanal	Semestral
Estágio Curricular em Medicina Veterinária	40	720 horas
<b>Total Geral de horas estágio</b>	<b>40</b>	<b>720</b>

\* O aluno para realizar o estágio Curricular, deverá ter integralizado toda a carga horária referente a horas- aulas e atividades obrigatórias.

**Disciplinas optativas oferecidas:**

Disciplinas	Carga horária (horas- aulas)				Semestral
	Semanal			Total	
	T	P	TP		
Experimentação animal	3		3	3	54
Apicultura	3		3	3	54
Aqüicultura	3		3	3	54
Bases ecológicas do desenvolvimento sustentável	3				54
Bioestatística experimental	3		3	3	54
Bubalinocultura	3		3	3	54
Caprinocultura e Ovinocultura	3		3	3	54
Citopatologia Veterinária	3		3	3	54
Comercialização de produtos agropecuários	3		3	3	54
Controle de qualidade de matérias primas	3		3	3	54
Controle de qualidade em indústria de alimentos animal	3		3	3	54
Cooperativismo e associativismo	3		3	3	54
Cunicultura	3		3	3	54
Dermatologia Veterinária	3		3	3	54
Elaboração de apresentações	3		3	3	54
Elaboração de currículo	3		3	3	54
Elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso	3		3	3	54
Etologia e bem estar animal	3		3	3	54
Enfermagem Veterinária	3		3	3	54
Gerenciamento de projetos em Saúde Pública	3		3	3	54
Gestão na prática veterinária	3		3	3	54
Inglês instrumental	3		3	3	54
Interpretação clínica de exames laboratoriais	3		3	3	54

Introdução à homeopatia	3			3	54
Manejo e doenças de animais silvestres	3			3	54
Marketing Veterinário	3			3	54
Medicina legal veterinária	3				54
Nutrição e alimentação de cães e gatos	3			3	54
Odontologia veterinária	3			3	54
Ortopedia veterinária	3			3	54
Oftalmologia veterinária	3			3	54
Planejamento estratégico em empresa rural e gestão agroindustrial	3			3	54
Patologia das Zoonoses	3			3	54
Práticas hospitalares	3			3	54
Sessões anátomo-clínicas	3			3	54
Técnicas Anatômicas	3			3	54
Zooterapia na medicina veterinária	3			3	54

## RESUMO GERAL

<b>Carga horária das atividades</b>	<b>Horas –aulas</b>
Disciplinas Obrigatórias	4.842
Atividades complementares	360
Optativas	270
<b>Total geral (horas- aulas obrigatórias, horas atividades complementares e horas- aulas optativas)</b>	<b>5.472</b>
Estágio curricular	720
<b>Total Geral</b>	<b>6.192</b>

#### 9.2.1.4. SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

##### Missão:

***“A missão do curso de bacharel em Sistemas de Informação da FAFRAM é formar um profissional consciente do seu papel na sociedade, que contribui para o avanço científico e tecnológico, comprometido com os valores éticos, sociais e culturais, e também formar profissionais capazes de atuarem de forma eficaz nas organizações, projetando, implementando, desenvolvendo e gerenciando a infraestrutura de Sistemas de Informação, difundindo os seus conhecimentos adquiridos e criados na sociedade em geral.”***

##### Status Legal do Curso:

Área de conhecimento: Ciências Exatas e da Terra

Habilitação: Bacharelado

Status legal: Parecer de Autorização Portaria nº 700 de 18/03/04.

Regime letivo: Semestral

Duração regular: 4 anos

Duração máxima: 6 anos

Nº de vagas oferecidas: 80

Sistema de admissão: Processo seletivo (Vunesp)

Nº máximo de alunos por turma: 40 e 40

Relação candidato/vaga em 2005: 1,1/1 (1sem); 0,3/1 (2sem)

Valor corrente da mensalidade: 1º=R\$ 352,00; 2º, 3º, 4º e 5ºciclo = R\$ 440,00

Nº de mensalidades: 13

Taxa de inscrição sistema de admissão: R\$ 60,00

Encargos extras/prestação de serviços: Conforme a tabela à disposição na secretaria

Forma de reajuste previsto (2006) para mensalidades e encargos: conforme a legislação em vigor.

Grade Curricular:

<b>Componentes Curriculares</b>		
<b>1º Período</b>	<b>Aulas Semanais</b>	<b>C/H</b>
Comunicação e Expressão	4	72
Matemática I	4	72
Fundamentos de Sistemas de Informação I	2	36
Filosofia	2	36
Programação I	6	108
Introdução à Computação I	2	36
Atividades Complementares		40
<b>Total</b>		<b>400</b>
<b>2º Período</b>	<b>Aulas Semanais</b>	<b>C/H</b>
Inglês Instrumental	4	72
Matemática II	4	72
Fundamentos de Sistemas de Informação II	2	36
Programação II	6	108
Sociologia Aplicada às Organizações	2	36
Introdução à Computação II	2	36
Atividades Complementares		40
<b>Total</b>		<b>400</b>

<b>3° Período</b>	<b>Aulas Semanais</b>	<b>C/H</b>
Introdução à Organização dos Computadores	4	72
Programação III	6	108
Matemática Financeira	2	36
Matemática Discreta	2	36
Introdução à Economia	2	36
Análise e Projeto de Sistemas	4	72
Atividades Complementares		40
<b>Total</b>		<b>400</b>
<b>4° Período</b>	<b>Aulas Semanais</b>	<b>C/H</b>
Banco de Dados I	4	72
Estatística	2	36
Contabilidade	2	36
Engenharia de Software I	4	72
Cálculo Numérico	2	36
Linguagem de Programação Visual	6	108
Atividades Complementares		40
<b>Total</b>		<b>400</b>

<b>5° Período</b>	<b>Aulas Semanais</b>	<b>C/H</b>
Administração de Produção	4	72
Sistemas Operacionais I	4	72
Engenharia de Software II	4	72
Banco de dados II	4	72
Metodologia Científica e Técnicas de Pesquisa I	2	36
Computação Gráfica	2	36
Atividades Complementares		40
<b>Total</b>		<b>400</b>
<b>6° Período</b>	<b>Aulas Semanais</b>	<b>C/H</b>
Sistemas Operacionais II	4	72
Programação Orientada a Objetos	4	72
Redes de computadores I	4	72
Multimídia	2	36
Inteligência Artificial	4	72
Metodologia Científica e Técnica de Pesquisa II	2	36
Atividades Complementares		400
<b>Total</b>		<b>400</b>

<b>7º Período</b>	<b>Aulas Semanais</b>	<b>C/H</b>
Redes de Computadores II	4	72
Legislação e Ética	2	36
Programação Web	4	72
Computadores e Sociedade	2	36
Sistemas de Apoio a Decisão	4	72
Trabalho de Conclusão de Curso	2	36
Optativa I	2	36
Estágio Supervisionado I		160
Atividades Complementares		40
<b>Total</b>		<b>560</b>
<b>8º Período</b>	<b>Aulas Semanais</b>	<b>C/H</b>
Tópicos em Sistemas de Informação	4	72
Empreendedorismo	4	72
Gerência de Projetos	2	36
Interface Homem-Máquina	4	72
Auditoria e Segurança de Sistemas	2	36
Trabalho de Conclusão de Curso	2	36
Optativa II	4	72
Estágio Supervisionado II		160
Atividades Complementares		40
<b>Total</b>		<b>560</b>

<b>Disciplinas Obrigatórias</b>	<b>2880</b>	
<b>Atividades Complementares</b>	<b>320</b>	
<b>Estágio Supervisionado</b>	<b>320</b>	
<b>Total Geral</b>	<b>3520</b>	

<b>Optativa I</b>	Créd.	C.H.
Tópicos Especiais em Banco de Dados	2	36
Tópicos Especiais em Inteligência Artificial	2	36
Tópicos Especiais em Programação Orientada a Objetos	2	36
<b>Optativa II</b>	Créd.	C.H.
Tópicos Especiais em Segurança de Computadores	4	72
Tópicos Especiais em Programação Web	4	72
Tópicos Especiais em Sistemas de Apoio a Decisão	4	72
Total Disciplinas Obrigatórias		2880
Total Atividades Complementares		320
Total Estágio Supervisionado		320
Total Geral		3520

### 9.2.2. Em nível de Pós-graduação *Lato sensu*

Reconhecendo o importante papel social que especialistas, mestres e doutores realizam na promoção do desenvolvimento e bem-estar da sociedade e sendo este um componente importante na missão da FAFRAM/FE, a sua política de pós-graduação objetiva a qualificação acadêmica científica e a inserção internacional, o estímulo à formação de especialistas, mestres e doutores comprometidos com uma sociedade mais justa e igualitária e a continuidade da institucionalização dos programas *Lato sensu*, modalidade presencial e futuramente ensino a distância.

Esta política de pós-graduação é consubstanciada em ações que possibilitam o alcance das metas de qualidade na pesquisa, capacitação de corpo docente e recomendação de cursos, em um primeiro momento de *Lato sensu* e, em um segundo momento, na medida do incremento de sua produção, de mestrado, em áreas definidas como estratégicas para o desenvolvimento regional e nacional. Os princípios básicos destas políticas são:

- participar e contribuir com o desenvolvimento regional e nacional na formação de recursos humanos qualificados.
- promover o ensino pós-graduado em padrões de qualidade internacional e de acordo com as normas estipuladas pela Resolução CNE/CES nº 1, de 3 de abril de 2001.
- estabelecer áreas prioritárias.
- desenvolver pesquisas em áreas importantes no cenário municipal, estadual e nacional.
- consolidar a concepção de Programa de Pós-Graduação integrando a especialização, o mestrado e o doutorado.
- formar grupos de excelência em pesquisa científica e tecnológica.
- estimular a produção científica qualificada nas áreas de concentração dos Programas.
- implantar laboratórios adequados às necessidades previstas pelo Programa.
- melhorar o acervo da biblioteca bem como os recursos eletrônicos necessários à pesquisa e divulgação.
- promover a aquisição de periódicos recomendados para cada área.
- incentivar a participação de professores e alunos de PG em eventos científicos.
- - promover convênios e programas para intercâmbio de professores visitantes.

- ofertar cursos e programas de pós-graduação cujas áreas de concentração e linhas de pesquisa sejam uma continuidade daquelas estabelecidas no projeto pedagógico da graduação.
- realizar diagnósticos prévios visando à oferta de cursos de especialização.
- oferecer cursos de especialização integrados nas propostas de programas de *Stricto sensu*, quando for possível.
- estimular a participação do corpo docente com titulação de doutor nos cursos de pós-graduação, em nível de especialização e em nível de *Stricto sensu*.

#### **9.2.2.1. Agronegócio e Desenvolvimento Sustentável**

Este curso foi iniciado em março de 2006, e tem como objetivos:

##### **Objetivo Geral:**

A formação de docentes, de pesquisadores e de recursos humanos especializados nos diferentes ramos do saber, bem como o desenvolvimento científico e tecnológico.

##### **Objetivos Específicos:**

Os objetivos específicos são:

- Proporcionar estudos que oportunizem uma visão sistemática das políticas econômicas e agrícolas,
- Desenvolvimento de competência através da habilitação e especialização de profissionais/recursos humanos em estreita sintonia com as reais necessidades do mercado brasileiro e às mudanças competitivas do mercado nacional e internacional.
- Capacitação para planejamento e a tomada de decisões que se referem às operações de suprimento, produção, comercialização e distribuição agropecuária.
- Treinamento e qualificação de profissionais para a análise e resolução de problemas dos complexos agropecuários agroindustriais em seus aspectos tecnológicos, gerenciais, econômicos, sociais e éticos, em nível das cadeias produtivas, instituições, organizações e empresas relacionadas com o agronegócio, principalmente no setor de gestão, produção e direito.

### 3.2.2.2. Agroenergia e Sustentabilidade

#### Objetivo Geral:

A proposta deste curso é interdisciplinar, com um núcleo ativo de docentes para a criação, disseminação e intercâmbio do conhecimento científico e tecnológico na atividade de Exploração e Produção de fontes alternativas de energia.

#### Objetivos específicos:

O objetivo do programa é formar especialista

- com forte base científica para atuar no setor de produção de energia de forma crítica e inovadora, na linha de frente de expansão do estado-da-arte.
- para elaborar e coordenar pesquisas, na indústria ou em instituições de ensino e pesquisa, para desenvolver metodologias, processos e tecnologias, voltados à exploração e produção de matéria prima para obtenção de energia alternativa.
- estimular a pesquisa, o ensino científico e contribuir para o preparo de profissionais na área interdisciplinar de aplicação de técnicas e métodos afins em ciências agrárias, pecuárias, florestais, ambientais e industriais.

### 9.2.2.3. Educação Ambiental e Responsabilidade Social

#### Objetivos Geral:

- Formação de profissionais para atuarem no âmbito da educação formal e não formal e serem capazes de promoverem ações pela sustentabilidade do meio ambiente.
- Aprofundar o conhecimento de questões sócio-ambientais no Brasil e no mundo, por meio de uma reflexão sobre as políticas públicas no Brasil e no mundo numa revisão histórica da temática, ampliando as possibilidades de interseção entre as experiências escolares e o enfoque ambiental, como proposto nos parâmetros curriculares nacionais.
- Proporcionar técnicas e conhecimentos que oportunizem uma visão sistemática das políticas sócio-ambientais visando à elaboração, implantação e desenvolvimento da educação ambiental em organizações publicas ou privadas.
- Treinamento e qualificação de profissionais para a análise e resolução de problemas dos complexos sistemas sócio-ambientais.

- Estimular a interdisciplinariedade na evolução do conhecimento como forma de melhorar a qualidade de vida do ser humano.

#### **9.2.2.4. Direito das Relações Econômicas: Teoria e Processo**

Tal curso tem como objetivos o tratamento avançado de temáticas das relações econômicas que já caracterizam algumas ênfases do projeto de curso de Graduação. Assim, busca-se especializar o já graduado em temas como o direito de propriedade e sua função social, tanto em seus aspectos constitucionais quanto infra-constitucionais. Assim, abrangerá as implicações temáticas no tocante ao direito de empresa, ao direito ambiental, agrário, do trabalho e outros. Nesse sentido, o projeto específico já está sendo cadastrado junto aos órgãos competentes do MEC.

#### **9.2.2.5. Desenvolvimento de Sistemas Web e Banco de dados**

##### **Objetivo Geral**

O crescimento de novas tecnologias faz com que o Curso de Especialização em Desenvolvimento de Sistemas Web e Banco de dados, da Faculdade Dr. Francisco Maeda, tenha como objetivo permitir ao graduado a continuação de seus estudos, proporcionando-lhe contato direto com as mais recentes tecnologias de TI, aprimorando seus conhecimentos em Desenvolvimento de Sistemas Web e Banco de dados.

#### **9.2.2.6. Produção Agropecuária e Comercialização**

##### **Objetivo Geral**

Este Curso de pós-graduação *Lato sensu* em Produção e Comercialização Agropecuária tem por objetivo geral a investigação, a compreensão e a intervenção transformadora de relações presentes no espaço rural, promovendo o desenvolvimento da inteligência voltada para o geral, mas também garantindo a competência em interpretar, construir e relacionar especificidades do conhecimento necessário à construção de um saber pertinente a uma determinada realidade. Através da realização de estudos avançados, do desenvolvimento de pesquisa e da elaboração de artigo ou monografia, o Curso conduz ao grau de Especialista em Produção e Comercialização Agropecuária.

**Objetivos Específicos:**

- Capacitar profissionais na área de ensino, pesquisa e extensão agropecuária;
- Desenvolver novas tecnologias;
- Criar mecanismos que possam contribuir com a exploração mais eficiente do solo em sistemas produtivos auto-sustentáveis;
- Buscar soluções para as questões regionais, limitantes a elevação da produtividade;
- Atender a demanda existente para formação de profissionais em nível de Especialista.
- Melhorar a qualidade do Curso de Graduação;
- Apoiar a pesquisa Nacional, Estadual e Regional, buscando novas tecnologias e elucidação de problemas técnicos na produção agrícola.
- Ampliar o conhecimento teórico e experiência prática dos estudantes de pós-graduação para que possam competir no mercado de trabalho, cada vez mais especializado, tanto no setor público como no setor privado.
- Formar especialistas qualificados para atuar em ensino e na geração e aplicação de tecnologias no contexto socioeconômico em que estão inseridos.
- Formar recursos humanos para o ensino, pesquisa e produção agropecuária e agroflorestal, capazes de atuar junto a empresas privadas na região e de estabelecer a integração entre as instituições de formação e o setor industrial.
- Consolidar o caráter multidisciplinar, de forma a explorar eficientemente as interfaces existentes entre as diferentes áreas do saber.
- Aumentar a competitividade da capacidade produtiva regional, a partir da melhor compreensão dos processos de produção agropecuária e da gestão da propriedade rural.
- Aprofundar e expandir o conhecimento sobre as modernas técnicas de melhoramento vegetal e animal.
- Aprofundar e expandir o conhecimento sobre o ambiente, especialmente quanto aos aspectos agrometeorológicos, água e solo, e suas interdependências com os processos fisiológicos e respostas agronômicas das espécies cultivadas.
- Identificar e desenvolver práticas fitotécnicas e seu manejo, adequados a sustentabilidade, vinculadas à moderna visão sistêmica de desenvolvimento e produção em harmonia com a preservação do meio ambiente.

- Valorizar e promover a agricultura familiar como peça fundamental para o processo do desenvolvimento regional numa perspectiva sustentável.
- O curso, também, enfocará a integração agricultura-pecuária, relacionando a produção de forragens, pastagens, integrada à agricultura e reflorestamento.

### 9.2.3. Programa de Pós-graduação em nível *Stricto sensu*

Visando expandir as atividades da pós-graduação *lato sensu*, de forma a alcançar a inserção nacional e internacional de acordo com os padrões ditados pela CAPES, a FAFRAM/FE, pretende no prazo de 4 anos (até o ano de 2010) transformar o Curso de Pós-graduação *Lato sensu: Agronegócio e Desenvolvimento Sustentável* e o de Produção e Comercialização Agropecuária em *Stricto sensu.*, com a finalidade de:

1. Estimular e oferecer condições para que o pessoal docente realize treinamento em pós-graduação *Stricto sensu*, priorizando programas de mestrado.
2. Estimular o pessoal técnico-administrativo, pesquisadores, profissionais de diversas áreas a realizar treinamento em cursos de pós-graduação *Stricto sensu e Lato sensu* (aperfeiçoamento e especialização) e em atividades de curta duração compatíveis com as funções técnico-administrativas.
3. Qualificar recursos humanos para atuarem nas áreas de desenvolvimento e pesquisa, bem como para o exercício do ensino superior nas áreas relacionadas com as ciências agrárias

Ainda, , o mestrado irá fornecer conhecimento e bagagem para uma pessoa que queira fazer ciência. Com o curso "*Stricto sensu*", irá se aprofundar num setor específico da área ciências agrárias. O mestrado pode ser denominado como uma transferência de conhecimento, ou seja, o aluno aprenderá uma ciência para ter condições de se tornar mestre e ensinar essa ciência. Esse profissional poderá trabalhar então em Universidades ou Instituições de Pesquisas; Empresas publicas ou Privadas ou em locais que exigem pelo menos o mestrado.

## 10. INFRA-ESTRUTURA

A entidade mantenedora possui dois campus universitários que proporcionam meios e condições para o funcionamento dos cursos oferecidos. O campus 1 está situado em uma área de 19.780 m<sup>2</sup>, com uma área construída de 7.000 m<sup>2</sup>; o campus 2 está situado em uma área de 71 ha, com uma área atual construída de 9.356,95 m<sup>2</sup>, com previsão futura deverá atingir uma área total de 14.856,95 m<sup>2</sup>.

Com o término da construção do Hospital Veterinário e do anfiteatro, o Campus 2 receberá uma ampliação 4.974,4 m<sup>2</sup>.

### 10.1. BIBLIOTECA

A biblioteca está localizada no bloco E, com área total construída de 660 metros quadrados, que abrange uma área construída de 660 m<sup>2</sup>, com parte destinada a acomodação do acervo bibliográfico, 36 gabinetes para estudo individual e 6 gabinetes para estudo em grupo.

#### 10.1.1. Acervo:

O acervo da Biblioteca é atualizado de acordo com a política estabelecida pela FAFRAM/FE.

#### Número de exemplares por área de conhecimento

##### Livros

Biblioteca do Campus I :

- Ciências Agrárias: 6 títulos e 26 exemplares
- Ciências Biológicas: 229 títulos e 4514 exemplares
- Ciências da Saúde: 101 títulos e 148 exemplares
- Ciências Exatas e da Terra: 856 títulos e 1810 exemplares
- Ciências Humanas: 2878 títulos e 4771 exemplares
- Ciências Sociais Aplicadas: 495 títulos e 696 exemplares
- Engenharias: 15 títulos e 18 exemplares
- Linguística, Letras e Artes: 3024 títulos e 4484 exemplares
- Generalidades: 47 títulos e 228 exemplares

Biblioteca do Campus II :

- Ciências Agrárias: 4236 títulos e 6865 exemplares
- Ciências Biológicas: 441 títulos e 1387 exemplares
- Ciências da Saúde: 15 títulos e 45 exemplares
- Ciências Exatas e da Terra: 313 títulos e 950 exemplares
- Ciências Humanas: 125 títulos e 435 exemplares

Ciências Sociais Aplicadas: 1500 títulos e 5112 exemplares  
 Engenharias: 43 títulos e 50 exemplares  
 Lingüística, Letras e Artes: 32 títulos e 198 exemplares

## **Periódicos**

Biblioteca do Campus I :

Periódico: Nacionais = 114  
 Periódicos Internacionais= 3

Biblioteca do Campus II :

Periódicos: Nacionais= 89  
 Periódicos Internacionais= 15

## **Vídeos**

VHS – 525  
 DVD – 96  
 CD ROM – 88

## **Multimídia**

A Biblioteca é dotada de uma sala de videoteca onde está a disposição do aluno, TV, vídeo, datashow e retroprojetores.

## **Jornais e revistas**

Jornais = 09  
 Revistas = 06

### **10.1.2. Informatização**

Todo acervo está disponível através de consultas on line.

O acervo (livros, teses, monografias...) está totalmente informatizado através do Banco de Dados Biblio's FEI, permitindo recuperação rápida e precisa das informações.

O Sistema de Busca Biblio's FEI, permite a localização e recuperação por Autor / Título / Editora / Assunto / Área / Classificação / Cutter.

O acervo (livros, teses, monografias...) está totalmente informatizado através do Banco de Dados Biblio's FEI, permitindo recuperação rápida e precisa das informações.

Acesso às Referências Bibliográficas elaboradas segundo a ABNT – NBR 6023.

Base de Dados Cadastral dos usuários contendo os vínculos institucionais e dados pessoais para transações de empréstimo e reserva de material.

A Biblioteca está cadastrada ao Sistema de Comutação Bibliográfica – COMUT.

O usuário tem acesso direto ao acervo.

Os computadores permitem o acesso à Internet em tempo integral.

### **10.1.3. Base de dados**

Bibli'os- Base de Dados Cadastral dos usuários contendo os vínculos institucionais e dados pessoais para transações de empréstimo e reserva de material.

Bibliografia pessoal – Base de dados cadastral para periódicos.

Agris.

Chemical.

### **10.1.4. Política de aquisição, expansão e atualização**

A Política de Atualização reserva especial papel às sugestões e indicação dos docentes, aptos a determinar as obras necessárias aos cursos, e, também, aos discentes, que são os primeiros a identificarem as necessidades e eventuais falhas e carências. O acervo é atualizado periodicamente durante todo o ano.

### **10.1.5. Serviços Oferecidos**

Cada uma das Faculdades mantidas pela Fundação Educacional de Ituverava (FE) possui sua própria biblioteca. Desse modo, a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras (FFCL) possui sua biblioteca , localizada no Campus I, enquanto a biblioteca da FAFRAM/FE está localizada no Campus II.

Apesar de serem espaços distintos, com acervos próprios, as duas bibliotecas são acessíveis a todos os alunos matriculados nos diversos cursos oferecidos pelas mantidas da FE.

### **10.1.6. Horário de funcionamento**

A Biblioteca da Faculdade “Dr. Francisco Maeda” tem seu horário de funcionamento de segunda a sexta, das 7:30 horas às 22h30 horas, e no sábado, das 8:00 horas às 17:00 horas.

### **10.1.7. Pessoal técnico e administrativo**

Bibliotecário responsável: Vera Mariza Chaud de Paula - CRB-8/2567.

Auxiliares de Biblioteca:

Gisele B. Pandolfi - RG. n.º 25.455.280-8.

Rosemeire Alves Silva Fernandes – RG 21.965.018

### 10.1.8. Apoio na elaboração de trabalhos acadêmicos

A biblioteca apresenta um programa de apoio aos trabalhos acadêmicos, foram traçadas diretrizes para a elaboração de trabalhos científicos e demais serviços oferecidos à comunidade de usuários, inclusive com a elaboração de um manual (a disposição da comissão para verificação *in loco*) de normas técnicas para trabalhos científicos realizados no curso.

## 10.2. LABORATÓRIOS

A FAFRAM/FE consta com os laboratórios a seguir descritos, por área de conhecimento a que se destinam, e respectivos equipamentos instalados:

### 10.2.1. Laboratório da área básica (física, química e bioquímica)

**Localização:** Localizado no bloco D.

**Espaço físico:** Área de 14,20 x 8,5 m = 120 m<sup>2</sup>

**Funcionários:**

Rosa Regina Fiumari  
Setor: Laboratório Análises Solos e Foliar  
Cargo: Química responsável  
Nível de prática: 09 anos  
Formação Profissional: Química Industrial

Olga Keiko Okubo  
Setor: Laboratório Análises Solos e Foliar  
Cargo: Auxiliar Laboratório  
Nível de prática: 06 anos  
Formação Profissional: Bacharel em Química

Paula Cristina Ferreira dos Reis  
Setor: Laboratório Análises Solos e Foliar  
Cargo: Auxiliar Laboratório  
Nível de prática: 02 anos  
Formação Profissional: Ciências Biológicas ( cursando)

Rosemeire Alves da Silva  
Setor: Laboratório de Análises Solos e Foliar  
Cargo: Auxiliar Laboratório  
Nível de prática: 01 ano

**Horário de Funcionamento:** 07:30 às 11:50 horas – 13:00 às 17:00 horas – 2<sup>a</sup> a 6<sup>a</sup> feira.

### **10.2.2. Laboratório de Solos (física de solos, química de solos/fertilidade/nutrição de plantas e microbiologia de solos)**

**Localização:** Localizado no bloco D.

**Espaço físico :** Área total construída de 145 metros quadrados, dividido em seis módulos.

#### **Funcionários:**

Rosa Regina Fiumari  
Setor: Laboratório Análises Solos e Foliar  
Cargo: Química responsável  
Nível de prática: 09 anos  
Formação Profissional: Química Industrial

Olga Keiko Okubo  
Setor: Laboratório Análises Solos e Foliar  
Cargo: Auxiliar Laboratório  
Nível de prática: 06 anos  
Formação Profissional: Bacharel em Química

Paula Cristina Ferreira dos Reis  
Setor: Laboratório Análises Solos e Foliar  
Cargo: Auxiliar Laboratório  
Nível de prática: 02 anos  
Formação Profissional: Ciências Biológicas ( cursando)

Rosemeire Alves da Silva  
Setor: Laboratório de Análises Solos e Foliar  
Cargo: Auxiliar Laboratório  
Nível de prática: 01 ano

**Horário de Funcionamento:** 07:30 às 11:50 horas – 13:00 às 17:00 horas – 2ª a 6ª feira.

### **10.2.3. Laboratório de Fitossanidade (entomologia, fitopatologia, plantas infestantes ou daninhas)**

**Localização:** Localizado no bloco D.

**Espaço físico:** Área total construída de 102 metros dividida em três módulos, um de 8,5 x 7 metros, outra de 3 x 4 metros e outra de 8,5 x 3,5 metros.

#### **Professores Responsáveis:**

M.Sc. Regina Eli de Almeida Pereira:  
Residência: 3839-2671  
Celular: 9998-1051  
E-mail: fitofafram@feituverava.com.br

Eng. Agrônoma Margareti Stachissini Nakano:

Residência: 38311876  
Celular: 99681022  
E-mail: cosmorama@bol.com.br

**Funcionária:**

Rosa Regina Fiumari  
Setor: Laboratório Análises Solos e Foliar  
Cargo: Química responsável  
Nível de prática: 09 anos  
Formação Profissional: Química Industrial

**Horário de Funcionamento:** 07:30 às 11:50 horas – 13:00 às 17:00 horas – 2ª a 6ª feira.

**10.2.4. Laboratório de Biologia (Botânica, Zoologia, Fisiologia Vegetal)**

**Localização:** Localizado no bloco D.

**Espaço físico:** Área total construída de 298 metros quadrados, dividido em três módulos, um com 8,5 x 12 metros, um com 8,5 x 15 metros e outro de 3,5 x 8,5 metros.

**10.2.5. Herbário**

**Localização:** Localizada no Bloco B

**Espaço físico:** Possui uma área 8,5 x 7 metros (60 m<sup>2</sup>), contendo armários (arquivos) para receber o acervo de exsicatas, contando atualmente com 2.500 exemplares.

**10.2.6. Microscopia e Anatomia Vegetal**

**Localização:** Localizado no Bloco D

**Espaço físico:** Área de 8 x 6 metros, possui os seguintes equipamentos:

**10.2.7. Zoologia, Biofísica e Anatomia Animal**

**Localização:** Localizados no Bloco G

**Espaço Físico:** 147 m<sup>2</sup>

**Funcionários:**

Aline Gomes de Campos  
Cargo: Estagiária  
Nível de prática: 02 anos  
Formação Profissional: Cursando Ciências Biológicas

Rosemeire Alves da Silva  
Setor: Laboratório de Análises Solos e Foliar  
Cargo: Auxiliar Laboratório  
Nível de prática: 01 ano

**Horário de Funcionamento:** 7:30 às 11:50 horas – 13:00 às 17:00 horas – 2ª a 6ª feira.

### **10.2.8. Laboratório de Mecânica, Máquinas e Implementos Agrícolas**

**Localização:** Localizado no bloco H.

**Espaço físico:**

Área total construída de 500 metros quadrados, sendo 300 metros destinados ao laboratório de hidráulica e 200 metros destinado ao laboratório de mecânica. Existem dois banheiros, um almoxarifado e um gabinete para professores.

**Manutenção:** A manutenção das máquinas e dos implementos é realizada no próprio setor, tendo dois funcionários a disposição, sendo os professores responsáveis, Bernardo Ferraz de Siqueira e Lister Fernandes Bernardes.

### **10.2.9. Laboratório de Hidráulica, Irrigação e Drenagem**

**Localização:** Localizado no bloco H.

**Objetivos:**

O Laboratório tem por objetivo proporcionar aos alunos matriculados nas disciplinas de Hidráulica Agrícola e Irrigação e Drenagem a aplicação prática dos conceitos básicos apresentados nas aulas teóricas, possibilitando assim aos alunos visualizarem os processos hidráulicos envolvidos. Disponibilizar aos alunos equipamentos e espaço físico necessário à realização de trabalhos de pesquisas na área de irrigação, permitindo aos alunos avaliarem características de uniformidade de fabricação de emissores, perfil de emissão e análises de sobreposição.

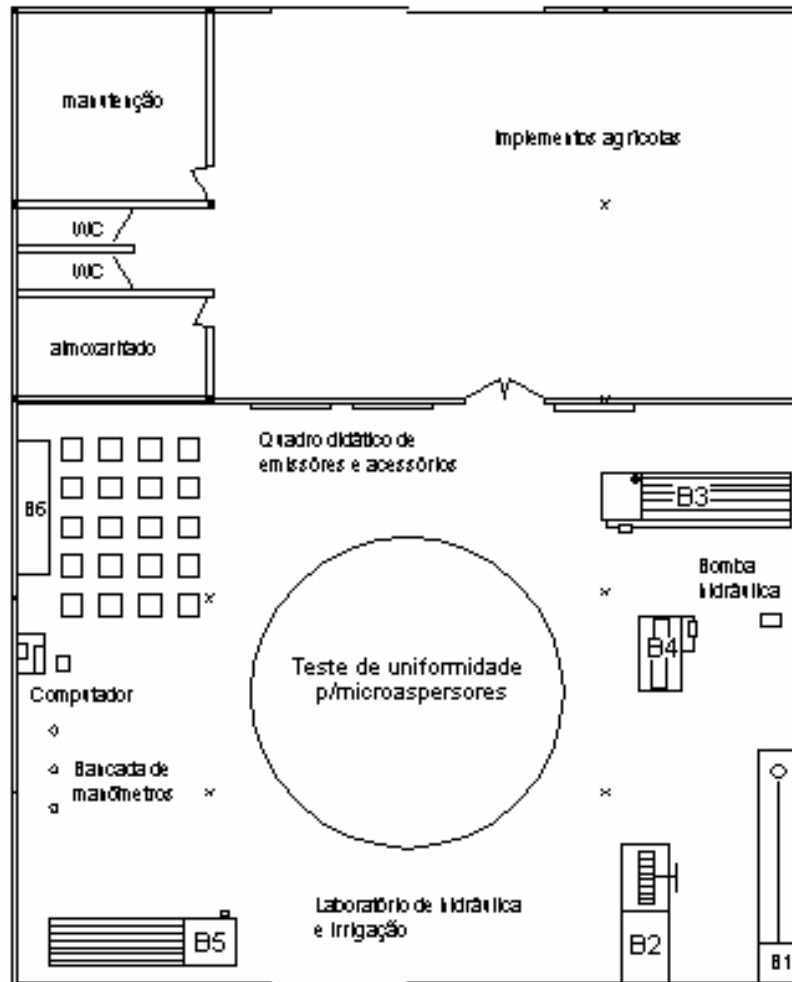
**Espaço físico:**

O laboratório está sediado em um prédio localizado no campus da FAFRAM/FE. A área útil do laboratório corresponde a 300m<sup>2</sup>, na qual, encontra-se uma área didática com um quadro negro e 20 carteiras, além de bancadas didáticas de apoio as aulas práticas e experimentos de hidráulica e irrigação. O local do laboratório possui iluminação adequada para o desenvolvimento das aulas práticas e execução dos experimentos, assim como a ventilação natural necessária. O posicionamento das bancadas está apresentado na Figura 1. Existe também a disposição um computador, com a finalidade de apoiar as aulas e realizar os cálculos necessários aos testes de uniformidade de distribuição, por meio de modelos computacionais.

**Capacidade do Laboratório:** 20 Alunos (turma prática)

## Equipamentos e Croqui da instalação

### CROQUI E DESCRIÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DO LABORATÓRIO DE HIDRÁULICA, DE IRRIGAÇÃO E DE DRENAGEM:



**Figura:** Layout do espaço físico e disposição das bancadas a serem construídas

#### Descrição das Bancadas e Equipamentos

**B1- Bancada didática 1** – Carneiro hidráulico- Consta de um carneiro hidráulico com 1 polegada e uma caixa d'água de 500litros com uma plataforma de elevação de 3 metros. Sob o carneiro existe uma caixa de fibra de vidro que recolhe a água excedente e um sistema de bombeamento que fará essa água retornar ao reservatório de 500 litros. Possibilita aos alunos visualizarem o princípio do golpe de ariete, onde ocorre a transformação da velocidade em energia de pressão.

**B2 – Bancada didática 2** – Roda d'água - Consta de uma roda d'água completa, com sistema de bomba de pistão, uma unidade receptora de água e um sistema de

bombeamento auxiliar que fornece por gravidade água as pás da roda. Possibilita aos alunos conhecerem princípios de transformação de energia mecânica em energia hidráulica, além de mostrar o funcionamento de uma bomba volumétrica.

**B3 – Bancada didática 3** – Medidores de vazão- Nessa bancada existe 3 vertedouros sendo um em triângulo, um retangular e um trapezoidal, além de uma caixa receptora em fibro-cimento de 500 litros, um sistema de bombeamento e um fluxímetro acoplado a uma haste com um tubo curto. Utilizada em aulas práticas de hidrometria permitindo avaliar diferentes formas de medidas de vazão.

**B4- Bancada didática 4** – Injetor Venturi – Bancada contendo um injetor Venturi de fibra de vidro e um sistema de caixa e bombeamento. Permitem aos alunos conhecerem o princípio de funcionamento de um Injetor Venturi permitindo ainda visualizar na prática a relação entre a velocidade e área da seção regida pela equação da continuidade.

**B5- Bancada didática 5** – Teste de gotejadores e microaspersores – Possui 6 linhas de gotejadores em uma banca de madeira, a qual possui calhas coletoras em aço zincado e uma caixa de fibro-cimento para recepção. O sistema possui uma bomba independente para promover o fluxo necessário ao teste. Em paralelo está instalado um conjunto de 6 coletores independentes para teste de vazão de microaspersores. A função dessa bancada é avaliar a uniformidade de emissores, seja após a fabricação, seja após a sua utilização em campo.

**B6 – Bancada didática 6** – Bancada de apoio com instrumentos didáticos –possui gavetas, onde são acondicionados instrumentos didáticos em número de 20 unidades de manômetros, fluxímetros e acessórios hidráulicos, além de um cronômetro. Possibilita aos alunos contato direto com alguns medidores e acessórios hidráulicos em aulas práticas.

**Teste de uniformidade para microaspersores** – Com sistema de tubulação embutido possui um sistema de bombeamento independente com quadro elétrico. O tubo de elevação do microaspersor permite sua retirada de maneira simples. O sistema possui 300 coletores da marca Fabrimar, medidores de volume e os locais onde os coletores são colocados em marcações específicas no chão com espaçamentos pré-definidos. Essa bancada permite ao

**Bancada de manômetros** – Os manômetros encontram-se montados em pedestais de madeira, sendo 2 manômetros diferenciais em U, sendo o tubo em vidro especial. Cada

manômetro utiliza um líquido diferente, sendo óleo de alta densidade e mercúrio. Um outro manômetro de ponteiro com líquido, também encontra-se montado sobre um pedestal.

**Bomba didática** – Utilizada para demonstração em aula prática, permite ao aluno conhecer as diferentes partes componentes de uma bomba dinâmica.

**Quadros didáticos com emissores e acessórios** – Utilizando diferentes peças (emissores e acessórios) existentes no comércio de equipamentos de irrigação estão dispostos em 3 quadros didáticos em eucatex com acabamento apropriado com dimensão de 1,5m x 2m, com a finalidade de mostrar em aula prática a gama de emissores e acessórios utilizados na irrigação.

### **Manutenção dos Equipamentos e Bancadas**

Realizado no próprio prédio em área específica para manutenção, a qual possui ferramentas necessárias, estando a disposição um técnico, sendo o professor responsável Enio Farias de França e Silva.

#### **10.2.10. Laboratório de Agrometeorologia / Estação Climática**

A estação agroclimatológica da Faculdade “Dr. Francisco Maeda”, cujas coordenadas geográficas são: 20° 20’ 31” S; 47° 46’ 07” W, 619m, está localizada no bloco D.

**Espaço físico:** Área total de 200 metros quadrados.

**Funcionário:**

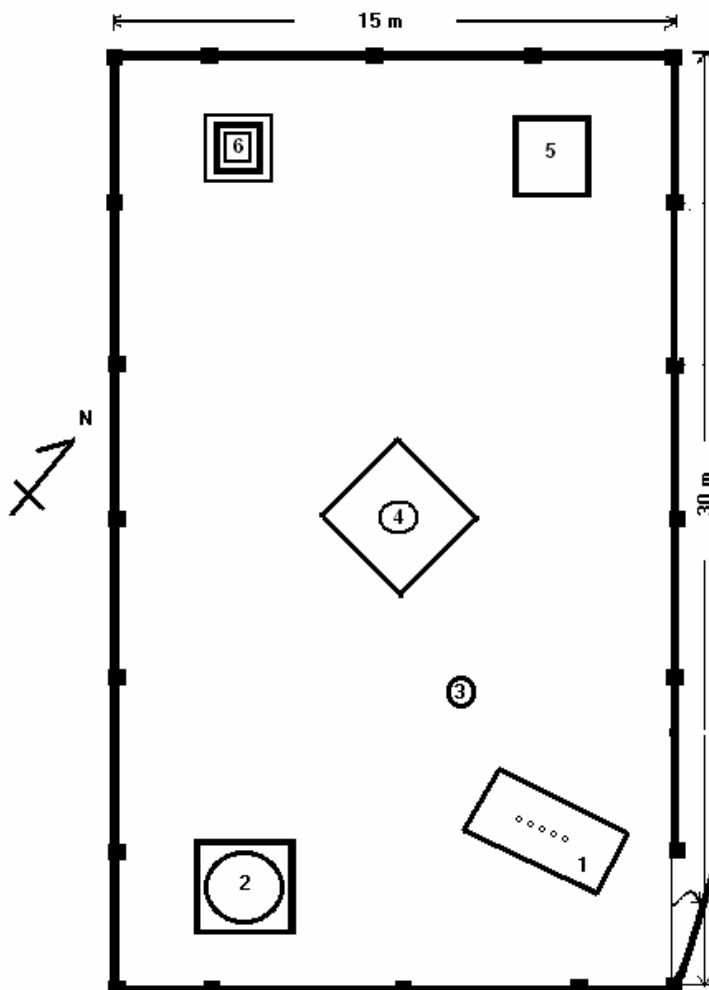
Luiz Antonio Gonçalves Rodrigues: para coleta de dados duas vezes ao dia.

#### **a) Monitoramento de Parâmetros Atmosféricos**

- observação direta efetuada por funcionários treinados, seguindo-se normas internacionais: temperatura e umidade do ar, totais de evaporação e precipitação;
- valores médios horários ou totais horários, obtidos a partir de registro contínuo: direção e velocidade predominantes do vento; insolação.
- valores extremos diários: máxima e mínima temperatura do ar;

**b) Serviços Prestados**

- Repasse de Dados Meteorológicos a Instituições Públicas e Privadas
- auxílio à pesquisa científica em diversas áreas;
- elaboração de boletins das condições meteorológicas para finalidades específicas (perícias judiciais, andamento de obras, projetos na área de engenharia, etc);
- repasse de informações a veículos de comunicação.
- Apoio a Atividades de Ensino.
- aulas didáticas para disciplinas do Curso de Agronomia da FAFRAM;
- treinamento de estudantes de segundo e de terceiro grau em técnicas de observação.
- Divulgação da Meteorologia junto à Sociedade: visitas monitoradas de estudantes do ensino fundamental e do ensino médio; visitas de participantes em cursos de extensão.



- |                         |  |
|-------------------------|--|
| 1 – Termômetros de Solo | 5 – Abrigo Meteorológico contendo:<br>psicrômetro<br>termômetro de máxima<br>termômetro de mínima<br>termohigrógrafo |
| 2 – Tanque Classe A     |  |
| 3 – Pluviômetro         |  |
| 4 – Heliógrafo          | 6 – Anemografo (torre 10 m)  |

**Figura. Croqui da Estação Agro-meteorológica da FAFRAM/FE**

**10.2.11. Laboratório de Pré- processamento de Frutas e Hortaliças**

**Localização:** Localizado no bloco D.

**Espaço físico :** Área total construída de 8,5 x 15 (128) metros quadrados.

**Funcionárias:**

Natália da Silva Rodrigues  
Cargo: Estagiária  
Nível de prática: 02 anos  
Formação Profissional: Cursando Ciências Biológicas

Regiane Silvano Teixeira  
Cargo: Estagiária  
Nível de prática: 02 anos  
Formação Profissional: Cursando Ciências Biológicas

Rosemeire Alves da Silva  
Setor: Laboratório de Análises Solos e Foliar  
Cargo: Auxiliar Laboratório  
Nível de prática: 01 ano

**Professora responsável:**

Dra. Maria Amalia Brunini  
Telefone comercial: 16-37293199/38396014  
Celular: 91344501  
E-mail: brunini@feituverava.com.br

**Horário de Funcionamento:** 07:30 às 11:50 horas – 13:00 às 17:00 horas – 2ª a 6ª feira.

**10.2.12. Laboratório de Fisiologia Pós-colheita de Frutas e Hortaliças e de Ciências de Alimentos**

**Localização:** Localizado no bloco D.

**Espaço físico:** Área total construída de 8,5 x 12 metros.

**Funcionárias:**

Natália da Silva Rodrigues  
 Cargo: Estagiária  
 Nível de prática: 02 anos  
 Formação Profissional: Cursando Ciências Biológicas

Regiane Silvano Teixeira  
 Cargo: Estagiária  
 Nível de prática: 02 anos  
 Formação Profissional: Cursando Ciências Biológicas

Rosemeire Alves da Silva  
 Setor: Laboratório de Análises Solos e Foliar  
 Cargo: Auxiliar Laboratório  
 Nível de prática: 01 ano

**Professor responsável:**

Dra. Maria Amalia Brunini  
 Telefone comercial: 16-37293199/38396014  
 Celular: 91344501  
 E-mail: brunini@feituverava.com.br

**Horário de Funcionamento:** 07:30 às 11:50 horas – 13:00 às 17:00 horas – 2ª a 6ª feira.

**10.2.13. Laboratório de Sementes**

**Localização:** Localizado no bloco D.

**Espaço físico:** Área total construída de 8 x 8,5 metros (68 m<sup>2</sup>).

**Funcionários:**

Rosa Regina Fiumari  
 Setor: Laboratório Análises Solos e Foliar  
 Cargo: Química responsável  
 Nível de prática: 09 anos  
 Formação Profissional: Química Industrial

Olga Keiko Okubo  
 Setor: Laboratório Análises Solos e Foliar  
 Cargo: Auxiliar Laboratório  
 Nível de prática: 06 anos  
 Formação Profissional: Bacharel em Química

Paula Cristina Ferreira dos Reis  
 Setor: Laboratório Análises Solos e Foliar  
 Cargo: Auxiliar Laboratório  
 Nível de prática: 02 anos  
 Formação Profissional: Ciências Biológicas ( cursando)

Rosemeire Alves da Silva  
 Setor: Laboratório de Análises Solos e Foliar  
 Cargo: Auxiliar Laboratório

Nível de prática: 01 ano

**Professora responsável:**

Dra. Silvelena Vanzoline Segatto  
 Telefone comercial: 16-38396014  
 E-mail: svsegato@feituverava.com.br

**Horário de Funcionamento:** 07:30 às 11:50 horas – 13:00 às 17:00 horas – 2ª a 6ª feira.

**10.2.14. Laboratório de Desenho, Topografia e Construções Rurais**

**Localização:** Localizado no bloco D e F.

**Espaço físico:**

Área total construída para desenho é 12 x 8 metros (96m<sup>2</sup>) (bloco F). E apoio a topografia, de 3 x 4 metros (12m<sup>2</sup>) (bloco D).

O laboratório de apoio às disciplinas de Topografia Básica, Geoprocessamento e Sensoriamento Remoto e Construções Rurais está localizado no Bloco F, nas salas 17 (pranchetas para desenho), 18 e 19 (Laboratórios de Informática), contando, ainda, com um depósito para materiais topográfico no Bloco D.

Estes laboratórios estão constituídos dentro do Campus das Faculdades Dr. Francisco Maeda, no Município de Ituverava, Estado de São Paulo, servindo de suporte para atividades didáticas que necessitam de desenho técnico convencional ou desenho técnico assistido por computador.

**Material permanente:**

**Laboratório De Desenho**

- 20 pranchetas de Desenho Técnico com régua paralelo (Sala 17).
- 40 computadores didáticos com Software Autocad de Desenho Técnico para suporte aos desenhos técnicos e topografia. (Salas 18 e 19)

**Materiais Topográficos**

(Sala de Apoio Bloco D)

2 Teodolitos marca Sokia leitura de ângulo 1' com tripé.

2 trenas de 50 metros

4 Balisas

3 Miras graduadas de 4.000 mm

2 Níveis de precisão marca Wild

**Professor responsável:**

M.Sc. Vinicius Antonio Maciel Júnior

Telefone comercial: 16-38396014  
E-mail: [viniciusmaciel@feituverava.com.br](mailto:viniciusmaciel@feituverava.com.br)

**Horário de Funcionamento:** 07:30 às 11:50 horas – 13:00 às 17:00 horas – 2ª a 6ª feira.

### 10.2.15. Instalações Zootécnicas

**Localização:** Localizadas na Fazenda Experimental, onde funciona o curso de Agronomia.

**Espaço físico:**

Espaço físico adequado para bovinocultura, suinocultura, piscicultura, bovinocultura, ovinocultura, avestruz, apicultura e piscicultura.

**Professores responsáveis:**

Prof. Dr. Silvio de Paula Mello  
Telefone comercial: 16-38396014  
E-mail: [spmello@feituverava.com.br](mailto:spmello@feituverava.com.br)

Prof. Dr. Leoman de Oliveira Couto  
Telefone comercial: 16-38396014  
E-mail: [leoman@feituverava.com.br](mailto:leoman@feituverava.com.br)

**Funcionários:** 08 funcionários

### 10.2.16. Museu/Instalações de Mineralogia e Geologia

**Localização:** O Laboratório de Mineralogia está situado no Bloco D.

**Objetivos:** Este laboratório é utilizado nas aulas práticas dos cursos de Geologia e Mineralogia, ministrados na Agronomia, e no curso de Geologia, ministrado na Biologia.

**Espaço físico:** Área construída de 8 x 6 metros.

**Professor responsável:** m.sc. Vinicius Antonio Maciel Júnior

**Funcionária:**

Funcionária: Rosa Regina Fiumari  
Setor: Laboratório Análises Solos e Foliar  
Cargo: Química responsável  
Nível de prática: 09 anos  
Formação Profissional: Química Industrial

### 10.2.17. Laboratórios de Informática

Os curso de Agronomia, Direito, Medicina Veterinária e Sistemas de Informação tem a disposição três laboratórios de informática, localizados no bloco F.

**Espaço físico**

Laboratório de Informática I – Bloco F – Sala 19: 10 x 8 m

Laboratório de Informática II – Bloco F – Sala 18: 10 x 8 m

Laboratório de Informática III – Bloco F – Sala 17: 10 x 8 m

## **Equipamentos:**

### **Laboratório de Informática I:**

- 20 Computadores: MD – K6; Configuração: 500Mhz, 64 MB – RAM, HD 15 GB, Placa de Som, Vídeo e Rede, Monitor Samsung 15”, Drive Disquete 3 ½ “, Drive CD ROM, Gabinete Minitorre;
- 01 impressora Laser
- 01 Scanner:
- Rede: Microsoft / Linux
- Softwares: Win98, Office2000, Norton Antivirus, Estat

### **Laboratório de Informática II:**

- 20 Computadores: Pentium IV; Configuração: 1.8Ghz, 512 MB – RAM, HD 30 GB, Placa de Som, Vídeo e Rede, Monitor LG 15”, Drive disquete 3 ½ “, Drive CD ROM, Gabinete Minitorre.
- Rede: Microsoft / Linux
- Softwares: Win XP, Office2000, Norton Antivirus, Estat, Borland Delphi 2006, IBM Rational
- Rose, IBM Requisite Pro, IBM RUP, Java, MS Visio 2003, Ms Project 2003, Visual Studio
- 2005, Visual C++, Ms SQL Server 2005, Ms Front Page, Internet Explorer 6.0

### **Laboratório de Informática III:**

- 25 Computadores: Pentium IV; Configuração: 2.4Ghz; 512 MB – RAM; HD 40 GB; Placa de Som, Vídeo 128MB e Rede; Monitor LG 17”; Drive disquete 3 ½ “; Drive CD ROM RW; Gabinete Minitorre
- Rede: Microsoft / Linux
- Softwares: Win XP e Linux; Office2000; Norton Antivirus; Estat, Borland Delphi 2006, IBM
- Rational Rose, IBM Requisite Pro, IBM RUP, Java, MS Visio 2003, Ms Project 2003, Visual
- Studio 2005, Visual C++, Ms SQL Server 2005, Ms Front Page, Internet Explorer 6.0, Oracle.

### **Laboratório de Informática IV:**

- 21 Computadores: Pentium IV; Configuração: 2.4Ghz; 512 MB – RAM; HD 40 GB; Placa de Som, Vídeo 128MB e Rede; Monitor LG 17”; Drive disquete 3 ½ “; Drive CD ROM RW; Gabinete Minitorre
- Rede: Microsoft / Linux
- Softwares: Win XP e Linux; Office2000; Norton Antivirus; Estat, Borland Delphi 2006, IBM
- Rational Rose, IBM Requisite Pro, IBM RUP, Java, MS Visio 2003, Ms Project 2003, Visual
- Studio 2005, Visual C++, Ms SQL Server 2005, Ms Front Page, Internet Explorer 6.0, Oracle.

### **Laboratório de Informática V:**

- 04 Computadores: Pentium IV; Configuração: 2.4Ghz; 512 MB – RAM; HD 40 GB; Placa de Som, Vídeo 128MB e Rede; Monitor LG 17"; Drive disquete 3 ½ "; Drive CD ROM RW; Gabinete Minitorre
- 04 Computadores: Pentium IV; Configuração: 2.4Ghz; 512 MB – RAM; HD 40 GB; Placa de Som, Vídeo 128MB e Rede; Monitor LG 17"; Drive disquete 3 ½ "; Drive CD ROM RW; Gabinete Minitorre
- 04 Computadores: MD – K6; Configuração: 500Mhz, 64 MB – RAM, HD 15 GB, Placa de Som, Vídeo e Rede, Monitor Samsung 15", Drive Disquete 3 ½ ", Drive CD ROM, Gabinete Minitorre;

#### **10.2.18. Sala do Júri e de Atividades Simuladas**

**Localização:** Sala 25 Do Bloco G

Sala destinada às atividades jurídicas simuladas do curso de Direito, com área construída de 150 m<sup>2</sup>, e todas as instalações de uma sala de júri.

#### **10.2.19. Núcleo de Estágio**

**Localização: no Bloco G**

Sala destinada ao arquivo de processos jurídicos em convênio com o poder judiciário para uso dos alunos do curso de Direito.

A sala possui um laboratório com 5 computadores para uso exclusivo dos alunos do curso de Direito.

### **10.3. FAZENDA EXPERIMENTAL**

A FAFRAM está instalada dentro da Fazenda Experimental, que possui uma área de 72 hectares, sendo que existe uma outra área no município de Buritizal de 213 hectares, onde são conduzidos experimentos com a cultura da cana-de-açúcar e de manejo florestal e hídrico.

Todo material relacionado a máquinas e implementos agrícolas, bem como as instalações zootécnicas estão a disposição dos professores e alunos para a realização de experimentos e aulas práticas.

A fazenda Experimental consta com total de 15 funcionários, sendo professor m.sc Lister Fernandes Bernardes, o responsável pela Fazenda.

Nesta fazenda, existe a Central de Recebimento de Embalagens Vazias de Agrotóxicos, que presta serviço à comunidade rural da região, através de projetos de extensão coordenados pela Profa, Msc. Regina Eli de Almeida Pereira.

**Horário de funcionamento:** 07:30 às 11:50 horas – 13:00 às 17:00 horas – de 2ª a 6ªfeira.

**Funcionários:** 01 técnico em manutenção em informática, Maximilian Augusto Pereira; 01 monitor de apoio, José Amauri de Souza Júnior, estagiário do curso de Sistemas de Informação.

#### 10.4. SALAS E LABORATÓRIOS DE APOIO DIDÁTICO

##### Campus 2

###### BLOCO A: Salas de aulas

Descrição	Quantidade	Área construída (m <sup>2</sup> )	Área construída total (m <sup>2</sup> )
Salas de aula	12	96	1152
Sanitários	2	32	64
Área de Circulação e pátio	-	-	991,25
Total			2207,25

###### BLOCO B: Diretório Acadêmico do Curso de Direito e sala de Herbário

Descrição	Quantidade	Área construída (m <sup>2</sup> )	Área construída total (m <sup>2</sup> )
Herbário	1	22,5	22,5
Herbário	1	12	12
Diretório Acadêmico "Antonio Roberto Sandoval Filho" – curso de Direito	1	22,5	22,5
Documentação Jurídica	1	55	55
Sanitários	2	6,00	12,0
Área de circulação	1	48,5	48,5
Total			172,5

**Bolco das Salas do Diretório Acadêmico dos Cursos de Agronomia, Medicina Veterinária e Sistema de Informação.**

Descrição	Quantidade	Área construída (m <sup>2</sup> )	Área total construída total (m <sup>2</sup> )
Diretório Acadêmico "Tsunezaemon Maeda" – curso de Agronomia e sala de convivência	1	176,43	176,43
Total			176,43

**BLOCO D: Laboratórios didáticos e de Pesquisa**

<b>Descrição</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Área Total Construída (m<sup>2</sup>)</b>
Laboratório de Apoio aos Docentes	1	102
Laboratório de Análises Gerais	1	144,00
Laboratório de Sementes	1	60
Laboratório de Pré-processamento de Frutas e Hortaliças	1	100
Laboratório de Ciência de Alimentos e de Fisiologia Pós-colheita de frutas e Hortaliças	1	100
Laboratório Didático 1	1	114
Laboratório Didático 2	1	114
Laboratório de Geologia e Mineralogia	1	40
Laboratório de Botânica	1	114
Laboratório de Fitopatologia	1	56
Laboratório de Clínica de Sementes	1	56
Laboratório de Biotecnologia	1	33
Sala de Estagiário	2	24
Sala de Apoio a informática	1	12
Sala individual de docentes	5	60
Sala de climatização	1	12
Cozinha e dispensa	1	27
Sanitário de docentes	2	20
Sanitário de discentes	2	24
Pátio e área de circulação	1	674,87

**BLOCO E: - Biblioteca Central e Área de alimentação**

<b>Descrição</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Área construída (m<sup>2</sup>)</b>	<b>Área construída total (m<sup>2</sup>)</b>
Cantina	1	75	75
Biblioteca	1	655	655
Área de circulação	1	190	190
Total			920

**BLOCO F- Salas de Aulas, Laboratório de Informática**

<b>Descrição</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Área Total Construída (m<sup>2</sup>)</b>
Salas de Aulas	4	497,33
Sanitários Masculino	1	38,25
Laboratório de Informática	2	229,54
Área de circulação		249,75

**BLOCO G: Salas de Aulas e Sala para simulação de Júri**

<b>Descrição</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Área Total Construída (m<sup>2</sup>)</b>
Salas de Aulas	5	565,87
Sanitários Feminino	1	38,25
Sala para simulação de júri	1	161,25
Área de circulação		249,75
<b>Total</b>		<b>1014,87</b>

**BLOCO H- Ala Administrativa e salas de Professores e coordenadores**

<b>Descrição</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Área Total Construída (m<sup>2</sup>)</b>
Sala da secretaria, sala da diretoria, de reuniões, sala de CPD, sanitários e arquivo morto		340,50
Salas de coordenações e de professores, sanitários, copa, cozinha		402,90
Área de circulação		60,00
<b>Total</b>		<b>803,40</b>

**BLOCO I- Pavilhão de Zoologia e Biofísica**

<b>Descrição</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Área construída (m<sup>2</sup>)</b>	<b>Área construída total (m<sup>2</sup>)</b>
Laboratório de invertebrados	1	42	42
Laboratório de vertebrados	1	50	50
Sala de extração	2	6,5	13
Sala de Microscopia	1	6	6
Almoxarifado	1	6	6
Sanitário	2	3,5	7,0
Área de circulação	1	23	23
<b>Total</b>			<b>147,0</b>

## BLOCO J - Mecanização Agrícola, Irrigação e Drenagem

Descrição	Quantidade	Área construída (m <sup>2</sup> )	Área construída total (m <sup>2</sup> )
Laboratório de irrigação e drenagem e mecanização agrícola	1	525	525
Total			525

## 11. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

### 11.1. PROGRAMA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (PAI)

O processo de auto-avaliação interna vem de encontro com a política adotada pela FAFRAM/FE desde a sua criação em Julho de 1987. A regulamentação do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861, de 14/04/04, através das dimensões propostas, muito contribuirá para o avanço e o aperfeiçoamento da nossa auto-avaliação. Até o ano de 2003, a avaliação interna da nossa instituição estava sendo realizada nas bases preconizadas pelo Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras (PAIUB).

Desde a primeira avaliação das condições de ofertas de curso, realizada em 2000, a FAFRAM muito evoluiu, não só no aspecto físico, mas principalmente, no que se refere à organização institucional, absorvendo sempre as sugestões de mudanças propostas pelos especialistas que nos visitaram.

A instituição preocupada com a qualidade de suas ações, colocou a avaliação como uma de suas prioridades, por acreditar ser este um veículo imprescindível dos indicadores de sucesso e de obstáculos de seu projeto pedagógico. O modelo de escola que se objetiva é aquele em que o ensino, a pesquisa e a extensão devem ser sistematicamente integrados e voltados para os problemas da sociedade.

Essa preocupação deve nortear as ações cotidianas da prática acadêmica, necessitando da vontade e do empenho de todo o corpo social que participa desse processo.

Existe no âmbito da instituição um consenso de que a auto-avaliação, enquanto ato pedagógico, propiciará a construção de uma consciência institucional nos diversos segmentos do corpo social e da sociedade, com vista a compatibilização da política

nacional de educação superior com o plano de desenvolvimento institucional (PDI) e o projeto pedagógico de seus diferentes cursos.

De acordo com a proposta de auto-avaliação, o processo teve como perspectiva básica a construção de um modelo real de atuação que correspondesse ao modelo desejado de excelência, em relação ao seus processos e aos seus resultados, na produção de conhecimento, na formação de recursos humanos e na prestação de serviços.

Para tanto, esse modelo desejado foi claramente delineado, mas ele próprio poderá ser continuamente revisto e aperfeiçoado, para que a auto-avaliação possa contribuir efetivamente com as mudanças desejadas.

Assim, o processo de avaliação deverá proporcionar tanto a possibilidade de direcionamento das ações, quanto de aprimoramento contínuo de suas aspirações ideais.

Como objetivo geral, a auto-avaliação deve proporcionar a obtenção do auto-conhecimento como subsidiário ao planejamento institucional e para o alcance da finalidade de excelência na função ensino-pesquisa-extensão.

Os objetivos específicos da auto-avaliação são promover a sistematização de atividades; articular o processo de avaliação com todas as demais ações da instituição e promover o envolvimento, no processo de avaliação, do corpo social e da sociedade nas atividades da instituição.

## **11. 2- HISTÓRICO RECENTE DA REGULAMENTAÇÃO DO SINAES NA FAFRAM**

### **11.2.1- Criação da Comissão Própria de Avaliação-CPA**

A constituição da CPA originou-se através da Portaria Interna nº 03/04 de 02/06/04, conforme segue abaixo:

#### **PORTARIA Nº 03/2004**

O Prof. Dr. Márcio Pereira, Diretor da Faculdade Doutor Francisco Maeda – Fafram, de Ituverava, Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições estatutárias.

**RESOLVE:** Designar, os membros: **Prof. Vinícius Antônio Maciel Junior; Sr. Carlos Fernando Rossato; Sr. Adauto Barbosa de Matos; Profª Tânia Regina Caliman**

**Menezes de Melo; Sr. Jorge Luís Machado Rodrigues**, para integrar a CPA – Comissão Própria de Avaliação da **Faculdade Doutor Francisco Maeda – Fafram**, mantida pela **Fundação Educacional de Ituverava**, de acordo com Art. 11, da Lei nº 10.861 de 14/04/2004, publicada no D.O.U. de 15/04/2004.

Registre –se, publique-se e cumpra-se.

Ituverava-SP, 02 de Junho de 2004.

**Prof. Dr. Márcio Pereira**  
**Diretor da Fafram**

### **11.2.2- Criação das Sub-Comissões da CPA**

As sub-comissões, por sugestão dos membros da CPA, foram criadas através da deliberação do órgão colegiado máximo da instituição, Conselho de Administração Superior, no dia 13/10/04, para proporem sugestões à elaboração da proposta de auto-avaliação institucional.

A proposta de auto-avaliação institucional, aprovada na reunião da CPA, no dia 20/12/04, foi encaminhada ao Doutor Hélió Trindade, presidente da CONAES/DEAES/INEP, no dia 27/12/04.

Através do Parecer do Doutor Dilvo Ristoff, diretor da DAES/INEP, datado de 07/07/05, onde se sugeriu que a nossa proposta de auto-avaliação institucional deve conter um cronograma das atividades de avaliação a serem desenvolvidas, apresentamos abaixo a proposta com as devidas complementações:

### **11.2.3. Elaboração da Proposta de Auto-Avaliação Institucional da FAFRAM/FE**

Constitui-se este documento da **PROPOSTA DE AUTO-AVALIAÇÃO DA FACULDADE DR. FRANCISCO MAEDA**, da Fundação Educacional de Ituverava, com vistas à sistematização das ações e proposições para sua avaliação permanente; à programação e desenvolvimento de instrumentos e estratégias que permitam a coleta do máximo possível de informações que, interpretadas, possam servir à indicação de metas e ao direcionamento das atividades da Instituição, bem como ao atendimento das disposições legais vigentes.

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) foi instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, com a finalidade de melhorar a qualidade da educação superior sob seus vários aspectos.

Uma das principais modalidades de instrumento que integram o SINAES é a Avaliação das Instituições de Educação Superior (AVALIES) e esta tem, como etapa importante, a avaliação interna ou auto-avaliação.

A avaliação interna constitui-se num processo contínuo e renovador, por meio do qual uma IES (Instituição de Ensino Superior) promove o conhecimento sobre sua realidade no que tange ao cumprimento de suas atividades e finalidades, a melhor qualidade educativa e, por conseguinte, maior relevância social.

A etapa de avaliação interna abrange dez dimensões previstas em lei, sendo constituída por análise e interpretação de informações produzidas pelo processo, bem como pela divulgação dos resultados.

A avaliação interna da Faculdade Dr. Francisco Maeda (FAFRAM) contará com uma equipe de coordenação (Comissão Permanente de Auto-Avaliação – CPA) para planejar e organizar as atividades, com o compromisso por parte dos dirigentes e com a participação dos integrantes da instituição e da comunidade, em relação ao processo de avaliação. As informações deverão ser disponibilizadas pelos órgãos competentes da instituição, para o seu processamento, análise e interpretação. O uso efetivo dos resultados poderá permitir o estabelecimento de ações visando a superação das dificuldades e o aprimoramento institucional.

Funda-se o presente projeto nas seguintes necessidades:

- 1- atendimento integral aos tópicos obrigatórios, denominados como Núcleo Básico e Comum, nas diversas dimensões, estabelecidos com base na Lei 10.861/04, e constantes das Orientações Gerais para a Auto Avaliação formuladas pelos órgãos do MEC/INEP;
- 2- formulação de tópicos, dentro do Núcleo de Temas Optativos, que correspondam às peculiaridades da instituição e seu contexto socioeconômico, político e cultural;
- 3- sugestão de documentação para apoio às atividades avaliativas, tanto no plano da auto-avaliação quanto da avaliação externa;
- 4- proposição de atividades e indicação de instrumentos que contemplem o objetivo de que a instituição possa desenvolver ao máximo a sua capacidade de perceber a si própria, a sua estrutura, a dinâmica de sua atuação e a vinculação de sua organização com o meio em que está inserida; e, finalmente,
- 5- a busca de uma sistemática própria de avaliação que, além de contemplar os requisitos da legislação em vigor, contribua para o desenvolvimento institucional em harmonia com os objetivos da Fundação Educacional de Ituverava.

As atividades de auto-avaliação compreenderão a **sensibilização** quanto à importância do processo de avaliação, o **desenvolvimento**, que será constituído pela execução do projeto de avaliação interna, e a **consolidação**, que constará da organização dos resultados em formatos adequados e da elaboração, divulgação e análise do relatório final.

O Plano compõe-se, assim, das dimensões a serem avaliadas e seus respectivos itens componentes; das principais estratégias para a implementação e de um cronograma de atividades. Concentra-se, inicialmente, nas metas de curto prazo, considerando um primeiro momento da auto-avaliação, mas prevê a continuidade, dando ao processo um caráter permanente.

### **11.3. O PROCESSO DE AUTO-AVALIAÇÃO**

O processo de auto-avaliação terá como perspectiva básica a construção de um modelo real de atuação que corresponda ao modelo desejado de excelência, em relação aos seus processos e aos seus resultados, na produção de conhecimento, na formação de recursos humanos e na prestação de serviços.

Para tanto, esse modelo desejado deverá ser claramente delineado, mas ele próprio poderá ser continuamente revisto e aperfeiçoado, para o que a auto-avaliação (com seus dados discutidos, comparados e interpretados) deverá contribuir efetivamente.

Assim, o processo de avaliação proporcionará tanto a possibilidade de direcionamento das ações, quanto de aprimoramento contínuo de suas aspirações ideais.

#### **11.3.1. Objetivos**

##### **Objetivo geral**

Obtenção do auto-conhecimento como subsidiário ao planejamento institucional e para o alcance da finalidade de excelência na função ensino-pesquisa-extensão.

##### **Objetivos específicos**

- Promover a sistematização de atividades de auto-avaliação;
- Articular o processo de avaliação com todas as demais ações da instituição;
- Promover o envolvimento, no processo de avaliação, de todos os agentes envolvidos nas atividades da instituição.

### **11.3.2. Dimensões**

As dimensões a serem consideradas no processo de avaliação foram estabelecidas pela Lei nº 10.861/04, artigo 3º, e apresentadas sob a forma de Orientações Gerais, na qual alguns tópicos poderão permitir a avaliação dessas dimensões.

As Orientações Gerais para a avaliação interna estão organizadas em três núcleos:

1. Núcleo básico e comum: contempla tópicos que devem integrar o processo de avaliação interna;
2. Núcleo de temas optativos: contempla tópicos considerados pertinentes à realidade da FAFRAM e adequados ao projeto de avaliação institucional, devendo ser entendidos como sugestões para reflexões e discussões da comunidade acadêmica;
3. Núcleo de documentação, dados e indicadores: neste núcleo são apresentados dados, indicadores e documentos, que podem contribuir para fundamentar e justificar as análises e interpretações, tanto sob o aspecto quantitativo como qualitativo, sendo importante que a Comissão identifique, em cada caso, o responsável pelas informações prestadas, e que trabalhem de forma articulada.

#### **11.3.2.1. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional**

A finalidade, os objetivos e os compromissos da instituição serão divulgados através da disponibilização (impresa e eletrônica) de documentos tais como o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e o Projeto Pedagógico dos Cursos (PDC).

Concomitantes a essa divulgação serão aplicados questionários e realizadas entrevistas envolvendo todos os segmentos da FAFRAM, visando estimar o quanto esses segmentos estão informados a respeito do teor desses documentos, e ouvir opiniões a respeito das relações entre o conteúdo destes e os compromissos da instituição.

A descrição do perfil de egressos e dos ingressantes será objeto de estudo nessa dimensão da avaliação e deverá ser obtida através da aplicação de questionários e entrevistas contemplando o conhecimento e as competências apresentadas pelos mesmos. Essa estratégia permitirá o desenvolvimento de práticas que possibilitem produzir um perfil de egressos compatível com a demanda regional e nacional.

O passo seguinte será a realização de um encontro com a participação da comunidade acadêmica e da sociedade civil, bem como dos dirigentes, para que possam ser avaliadas as relações entre as práticas pedagógicas e administrativas e os objetivos centrais da instituição, as características básicas do PDI e suas relações com o contexto social e econômico em que a instituição está inserida e a articulação entre o PDI e o PPI, no que se refere às atividades de ensino, pesquisa, extensão e à gestão acadêmica e institucional. Esse momento permitirá, ainda, uma avaliação quanto às relações entre os compromissos da FAFRAM e o perfil dos ingressantes e dos egressos.

A análise dos dados gerados poderá permitir a efetiva utilização do PDI como referência para programas e projetos desenvolvidos pela comunidade acadêmica e pela administração central da instituição, bem como propostas para a atualização do PDI, visando melhor adequação deste, quanto à finalidade, aos objetivos e aos compromissos da instituição.

### **11.3.2.2. Políticas de Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Normas De Operacionalização**

#### **Ensino**

A avaliação do ensino contemplará a pertinência dos currículos e a organização didático-pedagógica de acordo com os fins da FAFRAM, as demandas sociais e as necessidades individuais, e as práticas institucionais que estimulam a melhoria do ensino.

Serão realizadas reuniões preparatórias e aplicados questionários abordando questões relativas ao ensino e ao aprendizado, e auto-avaliação quanto à formação profissional, à atividade que exerce, às práticas pedagógicas que utiliza na produção de conhecimento, bem como aos meios dos quais se utiliza para a sua atualização profissional.

As informações colhidas nesse momento do processo da avaliação interna permitirão identificar falhas referentes aos objetivos e compromissos da FAFRAM quanto ao estabelecimento de metas e estratégias, assim como as potencialidades que forem evidenciadas.

#### **Pesquisa**

Quanto à pesquisa, o processo de avaliação contemplará a importância social e científica da pesquisa em relação aos objetivos da FAFRAM/FE.

As informações colhidas deverão ser discutidas e analisadas, devendo-se levar em conta documentos relativos à organização de eventos científicos, à realização de intercâmbios e cooperação, à formação de grupos de pesquisa e às políticas de investigação e de difusão dessas produções.

### **Extensão**

Nesse contexto, a avaliação interna contemplará a concepção de extensão e de intervenção social afirmada no PDI.

A avaliação constará da realização de coleta de dados junto às comunidades interna e externa, que contemplará a articulação das atividades de extensão com o ensino e a pesquisa e com as necessidades e demandas do entorno social.

### **Pós-graduação**

A CPA promoverá o debate, com a participação dos membros da comunidade acadêmica, da sociedade civil e dos dirigentes da Instituição para a discussão de políticas institucionais para cursos de pós-graduação lato e/ou *stricto sensu*.

#### **11.3.2.3. Responsabilidade Social da Instituição**

Para a avaliação interna da FAFRAM nesta dimensão, serão ouvidas as comunidades científicas, sociedade civil e dirigente da Instituição, no sentido de ponderar quanto à transferência de conhecimento e importância social das ações universitárias e impactos das atividades científicas, técnicas e culturais, para o desenvolvimento regional e nacional. Nesta dimensão, serão avaliadas a natureza das relações com o setor público, com o setor produtivo e com o mercado de trabalho, bem como com instituições sociais, culturais e educativas.

#### **11.3.2.4. Comunicação com a Sociedade**

Nesta dimensão da avaliação interna serão levados em consideração os aspectos relacionados às estratégias, recursos e a qualidade da comunicação interna e externa, bem como a imagem pública da instituição nos meios de comunicação social. Para tanto, deverão ser listados os meios e canais de comunicação utilizados, tanto para a comunicação interna quanto para a externa, além da aplicação de questionários às comunidades acadêmica e externa, abordando a adequação desses meios utilizados, a natureza da informação divulgada e o grau de completição, clareza e atualização das

informações. Os questionários aplicados aos estudantes, docentes e técnicos administrativos deverão contemplar as estratégias mais eficazes e os problemas na circulação das informações.

#### **11.3.2.5. Políticas de Pessoal**

Esta dimensão será avaliada por meio de documentos e dados indicadores relativos a planos de carreira regulamentados para docentes e funcionários técnico-administrativos, os quais deverão conter os critérios claros da admissão e de progressão, e aos programas de qualificação profissional e de melhoria da qualidade de vida dos docentes e funcionários técnicos administrativos.

Essa avaliação constará, ainda, da aplicação de questionários a diferentes segmentos da IES (corpos discente, docente e técnico administrativo), e deverá abordar questões relativas ao clima institucional, às relações interpessoais, à estrutura do poder, aos graus de satisfação pessoal e profissional e a outros aspectos vinculados à sua função.

Deverão ser utilizados nesse momento da avaliação, dados e indicadores da relação entre a quantidade de estudantes dos cursos e os recursos humanos (docentes e técnico administrativos) existentes, dos mecanismos utilizados para a seleção, contratação, aperfeiçoamento e avaliação do corpo docente e técnico administrativo, de políticas que fomentem a qualificação dos docentes e técnico-administrativos ou de apoio para o desenvolvimento de suas funções, bem como de políticas de assistência e de melhoria da qualidade de vida dos técnico-administrativos. Uma análise desses indicadores deverá apontar os pontos positivos e negativos nesta dimensão, no que compete ao desenvolvimento das atividades desses segmentos da IES com qualidade e compatível com os compromissos da instituição.

Os dados e indicadores para esta dimensão serão:

#### **Docentes**

Número de docentes em tempo integral, parcial e horistas, número de docentes doutores, mestres e especialistas com respectivos regimes de trabalho, experiência profissional no magistério superior, experiência profissional fora do magistério superior, formação didático pedagógica, número de publicações por docente, critérios de ingresso na instituição e de progressão na carreira, políticas de capacitação e de avaliações de

desempenho e pesquisas e/ou estudos sobre docentes com as condições de trabalho, recursos, formação dos técnico-administrativos.

Como indicadores, o IQCD (Índice de Qualificação do Corpo Docente), produção acadêmica/docentes, aluno/professor, grau de envolvimento com pesquisa e grau de envolvimento com extensão.

### **Técnicos Administrativos**

Dados: Número de funcionários técnico-administrativos, escolaridade dos funcionários técnico-administrativos, envolvimento de funcionários técnico-administrativos com pesquisa e extensão, experiência profissional, critérios de ingresso na instituição, critérios de progressão na carreira, políticas de capacitação, avaliações de desempenho e pesquisas e/ou estudos sobre satisfação dos funcionários técnico-administrativos com as condições de trabalho, recursos e formação dos técnicos administrativos.

Indicadores: Aluno /funcionário técnico-administrativo.

#### **11.3.2.6. Organização e Gestão da Instituição**

A avaliação desta dimensão será realizada através da utilização de documentos, dados e indicadores como atas dos órgãos colegiados; regulamentos internos, normas acadêmicas, regimentos e estatutos da instituição; funcionamento do sistema de registro acadêmico; funcionamento do sistema e recursos de informação; mecanismos de controle de normas acadêmicas; e organogramas.

Como itens inclusos nesta avaliação, serão considerados aqueles como existência de plano de gestão e/ou plano de metas, funcionamento, composição e atribuição dos órgãos colegiados; uso da gestão educacional e estratégica, participação dos atores na gestão (consensual, normativa, burocrática), investimento na comunicação e circulação da informação.

Ainda serão considerados temas optativos como tipo de gestão, eficiência dos sistemas de arquivo e registro acadêmico, existência e discriminação de procedimentos adequados e conhecidos para organizar e conduzir os processos de tomada de decisões, dinâmica de funcionamento do organograma institucional, com clareza quanto à hierarquia das funções e a dinâmica de funcionamento.

### **11.3.2.7. Infra-Estrutura Física**

A avaliação da infraestrutura física contemplará a adequação da infra-estrutura da FAFRAM/FE em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão; das políticas institucionais de manutenção e incentivo à utilização dos meios em funções afins; da adequação, funcionalidade e manutenção dos equipamentos, laboratórios, bibliotecas e sanitários, frente às atividades desenvolvidas e ao número de alunos, inclusive os com necessidades especiais.

A avaliação desta dimensão será realizada através da utilização de documentos, dados e indicadores como quantidade e condições das salas de aulas, das instalações administrativas, das salas de reuniões dos órgãos administrativos, das salas de conferência/auditórios, das instalações sanitárias e dos acessos para portadores de necessidades especiais. Ainda serão considerados a quantidade, o acesso e condições de uso de equipamentos, laboratórios, bibliotecas, bem como a descrição de plano de segurança, proteção de riscos e proteção ambiental.

### **11.3.2.8. Planejamento e Avaliação**

Nessa dimensão, a avaliação interna contemplará a adequação e efetividade do planejamento geral da instituição e sua relação com o Projeto Pedagógico Institucional e com os projetos pedagógicos dos Cursos, bem como os procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas, como processo cíclico.

Nesse contexto, a avaliação destacará a existência de um planejamento e o funcionamento das atividades da instituição, a existência, o funcionamento e a aplicabilidade de uma avaliação Institucional, de Cursos e Docentes anterior à da implantação do SINAES.

Para esta dimensão, serão considerados documentos, dados e indicadores como o Projeto Pedagógico Institucional, o Projeto Pedagógico dos Cursos, as Avaliações oficiais do MEC, os relatórios parciais de auto-avaliação, o relatório final de auto-avaliação, as ações decorrentes das conclusões da auto-avaliação e a produção de eventos e seminários de difusão dos processos de auto-avaliação.

### **11.3.2.9. Políticas de Atendimento aos Estudantes**

A avaliação desta dimensão irá abranger as políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes e sua relação com as políticas públicas e com o contexto

social, as políticas de participação dos estudantes em atividades de ensino, pesquisa, extensão, pós-graduação, avaliação institucional e atividades de intercâmbio estudantil.

Nesse âmbito, ainda serão considerados os mecanismos/sistemáticas de admissão, estudos e análises dos dados sobre ingressantes, evasão/abandono, tempos médios de conclusão, formaturas, relação professor/aluno e outros estudos tendo em vista a melhoria das atividades educativas, bem como o acompanhamento de egressos e de criação de oportunidades de formação continuada.

Nesse contexto, serão considerados os mecanismos de apoio acadêmico, compensação e orientação para os estudantes que apresentam dificuldades acadêmicas e pessoais; direitos e deveres dos estudantes; os mecanismos e técnicas de incorporação de novas tecnologias no processo de ensino-aprendizagem; as condições institucionais desenvolvidas com relação às questões burocráticas; a existência de instâncias que forneçam bolsas de ensino, pesquisa e extensão e que favoreçam a participação dos estudantes em eventos, bem como seus critérios de concessão.

Ainda serão contempladas as existências de políticas de incentivo a estágios, intercâmbios com instituições e estudantes externos, a existência de programas e práticas de iniciação à ciência e de formação inicial de futuros pesquisadores.

## **Egressos**

No que tange aos estudantes egressos, a avaliação contemplará a sua inserção no mercado de trabalho, sua participação direta ou indireta na vida da Instituição, a existência de mecanismos para conhecer a opinião dos egressos sobre a formação recebida, a existência de mecanismos para conhecer a opinião dos empregadores sobre os egressos da instituição e sua aplicabilidade na revisão do plano e dos programas dos Cursos e a existência de atividades de atualização e formação continuada para os mesmos.

Para avaliação desta dimensão, serão utilizados documentos e dados como pesquisas ou estudos sobre os egressos e/ou empregadores dos mesmos, dados sobre a ocupação dos egressos, evidências de atividades de formação continuada para os egressos e pesquisa sobre a quantidade de estudantes ingressantes e de alunos matriculados por Curso e por turmas, número de bolsas e estímulos concedidos, realização e tipo de intercâmbio, estímulos concedidos, produção e participação em eventos e produção científica.

Os indicadores a serem analisados serão a taxa de sucesso na graduação, o grau de participação estudantil, o tempo médio de conclusão do curso, e as proporções aluno /professor e aluno/funcionário técnico-administrativo.

#### **11.3.2.10. Sustentabilidade Financeira**

Tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior, a sustentabilidade financeira da Instituição será avaliada contemplando as políticas de captação e alocação de recursos; as políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão; a relação entre a proposta de desenvolvimento da FAFRAM/FE e o orçamento previsto; a compatibilidade entre cursos oferecidos e as verbas e os recursos disponíveis; o cumprimento das obrigações trabalhistas; a regularidade do pagamento dos salários e dos docentes e dos técnico-administrativos; a política de espaço físico para atualização e adequação das instalações no atendimento das demandas da FAFRAM/FE, a existência da destinação de verbas para capacitação de docentes e técnico-administrativos, e a existência de controle entre as despesas efetivas e àquelas referentes à despesa correntes, de capital e de investimento.

Para avaliação desta dimensão serão utilizados documentos e dados como a proporção aluno/técnico-administrativo; a de contratação de pessoal docente e técnico-administrativo; a planilha financeira que compõe o PDI; a tabela de Cursos oferecidos; as folhas de pagamento dos docentes e dos técnico-administrativos; a liberação de verbas para capacitação de docentes e técnico-administrativos e para auxílio de custo para participação em eventos pelos discentes; os gastos com multas.

Os indicadores a serem analisados serão as relações orçamento/gastos, ingressantes/concluintes, docentes em capacitação/docentes capacitados e a dos técnico-administrativos em capacitação/ capacitados.

### **11.3.3. ESTRATÉGIAS**

#### **Sensibilização**

A sensibilização deverá ocorrer permanentemente, estendendo-se ao longo do processo de avaliação, mas terá uma fase de maior intensidade no seu início, coincidentemente, com o início do ano letivo de 2005. Será realizada através de:

- Divulgação da constituição, finalidades e atuações da Comissão de Auto-Avaliação;
- Realização de reuniões da Comissão com outros membros da comunidade acadêmica, bem como palestras, seminários e publicações, destinados a promover a motivação e à discussão e reflexão sobre o processo de avaliação, bem como para captar informações e sugestões de atividades;

### **Coleta de dados/instrumentos**

A Comissão, através da realização de reuniões e outros eventos, recolherá informações que sejam relevantes para serem incluídas nos instrumentos de coleta de dados, tanto os de natureza quantitativa quanto os opinativos.

Serão formadas sub-comissões de desenvolverão estudos e propostas de instrumentos de obtenção de dados.

A elaboração de instrumentos deverá levar em conta que os dados devem ser obtidos de forma a atingir todos os segmentos envolvidos (docentes, funcionários, alunos, gestores e a própria comunidade em que a FAFRAM está inserida). E, igualmente, deve ter como parâmetro de modelo desejado a excelência acadêmica, nos processos e resultados, em relação às dimensões de sua atuação.

Propõe-se a realização de um levantamento censitário de opinião, incluindo alunos, docentes e funcionários, a ser executado no segundo semestre de 2005 e, neste mesmo período, serem tabulados e divulgados os seus dados.

### **Discussão e interpretação**

Esses resultados serão objeto de discussões pela CPA e por representantes de todos os segmentos, para sua interpretação, no primeiro semestre de 2006. Essa interpretação e outros indicadores obtidos constituirão relatório-base para propositura de ações diversas, destinadas ao aperfeiçoamento do próprio processo de auto-avaliação e, sobretudo, ao planejamento estratégico, ao desenvolvimento de gestão e ao aprimoramento da instituição na concretização de sua missão.

### **Continuidade**

Posteriormente, a Comissão de Auto-Avaliação prosseguirá seu trabalho, de forma permanente, tendo como pauta mínima:

Uma reunião geral anual, para discussão e reflexão das atividades do ano, com obtenção de dados através de amostragens e de reuniões dos gestores;

Uma execução, a cada cinco anos, do processo de levantamento censitário de opinião dos membros da comunidade acadêmica;

Elaboração dos planos de auto-avaliação de cada um dos cursos de graduação e pós-graduação da Instituição.

## 12. AVALIAÇÕES DA FAFRAM/FE PELO MEC

A Faculdade “Dr Francisco Maeda” sempre receptiva aos processos de avaliação instituídos pelo MEC, apóia e contribui com o novo sistema implantado pelo Ministério da Educação, o SINAES, visto que desde a primeira visita de avaliadores no ano de 2000, a instituição muito evoluiu na sua organização didático-pedagógica e infra-estrutura, como pode ser mostrado no quadro abaixo:

### **Avaliação das Condições de Oferta:**

- **2000:**
  - Organização didático-pedagógico – CMB
  - Corpo docente – CB
  - instalações gerais – CR
- **2004:**
  - Organização didático-pedagógico – CMB
  - Corpo docente – CB
  - instalações gerais – CMB